Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

4º trimestre de 2024

IRB(Re)

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025

Às 11h00 (São Paulo) / 9h00 (Nova York)

Transmissão em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para participar da reunião virtual clique no link abaixo:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados4T24-IRB_806

IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB Re” ou “Companhia”)

Relatório da análise de desempenho operacional e financeiro em

31 e dezembro de 2024

1. Critérios para elaboração

As informações financeiras consolidadas suplementares constantes neste relatório, salvo indicação em contrário, são realizadas conforme o padrão Visão Negócio, baseado no pronunciamento técnico CPC 11 / IFRS 4 e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme políticas contábeis materiais descritas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e/ou 2023. Certas rubricas gerenciais das informações financeiras consolidadas suplementares são aglutinadas de forma diferente das rubricas contábeis constantes das referidas práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente em relação a:

- Os sinistros de resseguro são apresentados de maneira retida, ou seja, líquidos das respectivas recuperações na rubrica gerencial “Sinistros Retidos”;
- A parcela de despesa de retrocessão relativa aos prêmios cedidos é apresentada na rubrica gerencial “Prêmios Retrocedidos” e a variação de provisões técnicas de prêmios de retrocessão são incluídas na rubrica gerencial “Variação das Provisões Técnicas”;
- As variações cambiais relativas à movimentos operacionais (prêmios, sinistros e resultado de retrocessão), incluindo as provisões técnicas estimadas (Prêmio-RVNE, PPNG-RVNE, Comissão-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER e PDR), são incluídas na rubrica gerencial “Resultado Financeiro”;
- Os montantes de excedente técnico, participação nos lucros e comissões relativas à prêmios emitidos e retrocedidos são incluídos na rubrica gerencial “Custos de Aquisição”;
- Certos totalizadores são apresentados na Demonstração de Resultado Gerencial por representarem a Visão Negócio da Companhia; e
- As informações financeiras suplementares são apresentadas de forma consolidada.

A elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis, conforme descrito nas políticas contábeis materiais das Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o pronunciamento técnico CPC 50, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de resseguros, em linha com o CPC 50 / IFRS17 emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, que substituiu o CPC 11 / IFRS 4.

As análises presentes neste relatório são fundamentadas nas informações financeiras consolidadas suplementares, acima descritas, e foram ajustadas para refletir a perspectiva da Visão Negócio. A reconciliação do modelo Visão Negócio encontra-se na Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento, nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas brasileiras.

2. Comentário de desempenho

Mensagem da Administração

Em 2024, ano em que o IRB(Re) celebrou 85 anos de história, alcançamos um marco na Companhia, encerrando o período de *turnaround* com crescimento no resultado operacional. Este avanço ocorreu mesmo diante da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, classificadas pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNSEG) como “o maior sinistro do setor de seguros provocado por um único evento na história do Brasil”.

O lucro líquido alcançou R$ 372,7 milhões, representando um aumento de mais de 3 vezes em relação ao registrado em 2023. Este resultado é fruto da combinação de uma subscrição de qualidade e da aplicação adequada dos ativos financeiros.

Nossa estratégia ao longo de 2024 foi concentrar os negócios no Brasil, um mercado onde somos líderes e que conhecemos profundamente. Acreditamos no potencial de crescimento local e reconhecemos o gap de proteção existente no país. Com isso, assumimos o compromisso de impulsionar o desenvolvimento do mercado de proteção, investindo em soluções inovadoras e no lançamento de produtos.

O resultado de *underwriting* positivo em R$451,8 milhões, combinado com o controle nos índices de sinistralidade e comissão, contribuíram para uma redução importante de 6p.p. no índice combinado, alcançando 101% em 2024.

Em setembro de 2024 a agência de classificação de riscos A.M. Best revisou o nosso outlook de negativo para estável, com rating A-. Em novembro de 2024, a S&P Global Ratings alterou a perspectiva do rating de crédito de emissor do IRB(Re) de negativa para estável, reafirmando o rating de crédito e de emissão “brAA+” atribuído à entidade e às suas emissões de debêntures *senior unsecured*.

Em 2024, publicamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, aderimos ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e realizamos o primeiro fórum IRB(P&D) sobre mudanças climáticas. O IRB(Re) foi classificado entre as 50 Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro do GPTW 2024. Também foi certificado como Destaque em Saúde Mental, selo concedido a apenas oito empresas.

Nossos indicadores regulatórios encontram-se em posição confortável, sendo que a suficiência de garantia das provisões técnicas totalizou R$ 802,1 milhões, comparada a R$438,4 milhões em 2023. Nosso indicador de suficiência de patrimônio líquido ajustado aumentou de R$533,9 milhões em 2023 para R$880,1 milhões em 2024.

De acordo com estimativa da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), o mercado segurador deve crescer 10% em 2025, respondendo por 6% do PIB. O mercado de seguros tem a meta de aumentar a participação do setor no Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil até 2030, saindo do patamar de 6% para 10%. Também quer ampliar em 20% a parcela da população que conta com algum tipo de apólice de seguro. O IRB(Re) está preparado para atender à demanda de resseguro que virá do crescimento do mercado e cumprir com seu papel de protagonista na proteção da sociedade e de assegurar estabilidade nos resultados das seguradoras.

Agradecemos o engajamento dos colaboradores, clientes e parceiros de negócios, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores e demais stakeholders da Companhia. Juntos, iniciamos a construção de um novo patamar para os próximos 85 anos do IRB(Re).

Destaques do 4T24 | 2024 – Visão Negócio

- O ano de 2024 encerrou a fase de recuperação da Companhia. A estratégia de subscrição focada em rentabilidade aliada ao processo de busca da eficiência nos processos e controles, resultaram um uma carteira de qualidade.

- Lucro líquido alcançou R$ 112 milhões no 4T24, frente ao lucro de R$ 38 milhões no 4T23. No acumulado do ano, a Companhia registrou R$ 373 milhões, comparado a R$ 114 milhões em 2023.

- Resultado de *underwriting* totalizou R$ 178 milhões no 4T24, 69% maior quando comparado com o 4T23. Na comparação anual, 2024 registrou o melhor resultado de *underwriting* em quatro anos, alcançou R$ 452 milhões, frente a R$ 155 milhões em 2023.

- O índice de sinistralidade fechou o trimestre 9 p.p. maior em relação ao 4T23, em 64%. Vale ressaltar que o 4T23 fechou com uma sinistralidade de 55% (Excluindo-se o impacto do LPT naquele trimestre, a sinistralidade seria de 62%). No ano de 2024, a sinistralidade foi de 64%, melhor em 6p.p. quando comparada com o mesmo período do ano anterior (70%).

- O índice combinado encerrou o 4T24 com 99%, inferior em 4 p.p. quando comparado com o 4T23. Em 2024, o índice combinado totalizou 101%, uma importante redução de 6 p.p. em relação a 2023.

2024

R$ 373 milhões
Lucro líquido

R$ 452 milhões
Resultado de *underwriting*

64%
Índice de sinistralidade

101%
Índice combinado

3. Cenário setorial

Mercado de Seguros e Resseguros

Segundo o Boletim IRB+Mercado, no acumulado até novembro de 2024, o setor segurador faturou R$ 188,8 bilhões, crescimento de 10,3% frente aos 11M23, com destaque para o segmento de vida, com participação de 53,3%.

As seguradoras cederam em resseguros o montante de R$ 24 bilhões, aumento de 3,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O lucro líquido totalizou R$ 32,6 bilhões no acumulado dos 11M24, redução de 3,3% em relação aos 11M23.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o Dashboard IRB+Mercado Segurador do IRB(Re), no site: https://www.irbre.com/inteligencia/, na seção Dashboard.

4. Rating

Em 25/11/2024, a agência de classificação de riscos Standard&Poor's Global Ratings (S&P) revisou a perspectiva do rating de crédito de emissor da Companhia de "negativa" para "estável" mantendo o rating de crédito e de emissão "brAA+". Para acessar o Comunicado ao Mercado, clique aqui.

Adicionalmente, conforme reportado no comentário de desempenho do 3T24, a agência de classificação de riscos A.M. Best Rating Services também revisou a perspectiva da Companhia de "negativa" para "estável" mantendo o rating da força financeira A- (Excelente) e o Rating de Crédito de Emissor de Longo Prazo "a-" (Excelente) da Companhia. Para acessar o Comunicado ao Mercado, clique aqui.

5. Governança Corporativa

Diretoria Estatutária

Em 01/11/24 o Conselho de Administração elegeu a Sra. Thays Vargas Ferreira para o cargo estatutário de Diretora de Contabilidade, Tributos e Tesouraria. A Sra. Thays iniciou no IRB(Re) em 2018 como Especialista Contábil e desenvolveu sua carreira como Gerente, Superintendente, Diretora, até assumir a atual posição estatutária. Para acessar a ata de eleição, clique aqui.

Em 12/12/2024 o Conselho de Administração elegeu o Sr. Frederico Knapp para o cargo de Vice-Presidente Financeiro. O Sr. Marcos Falcão permanece na Companhia como Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores. Para acessar o Fato Relevante, clique aqui.

6. Net Promoter Score-NPS

O resultado da pesquisa NPS, que mede a satisfação e lealdade dos nossos parceiros de negócios, subiu de 28 pontos em 2022 para 73 pontos em 2024. O resultado positivo é reflexo da constante evolução da Companhia buscando excelência no atendimento aos parceiros e clientes.

A pesquisa engajou 243 clientes e atingiu uma taxa de participação de 32%. O trabalho avaliou aspectos como agilidade, qualidade na entrega, inovação e comunicação.

7. Ações em Tesouraria

Em 13 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração deliberou o cancelamento da totalidade das 420.125 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria. Para acessar o Fato Relevante, clique aqui.

O cancelamento das ações em tesouraria não afeta o capital social da Companhia. O impacto ocorre entre as linhas “Ações em tesouraria” e “Lucros/prejuízos acumulados” que compõem o patrimônio líquido.

R$ milhões	Posição 31/12/2024 (Pré Cancelamento)	Movimentação	Posição pro-forma 31/12/2024 (Pós Cancelamento)
Capital social	5.379.189	0	5.379.189
Ações em Tesouraria	-283.760	283.760	0
Ajustes de avaliação patrimonial	-630.286	0	-630.286
Prejuízos acumulados	-15.869	-283.760	-299.629
Patrimônio Líquido Total	**4.449.274**	**0**	**4.449.274**

8. Proventos

Conforme o Estatuto Social do IRB(Re), o cálculo da distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios é realizado sobre o resultado do exercício após a dedução para atender aos prejuízos acumulados, a provisão para imposto de renda e à reserva legal. Tal montante é registrado como passivo na rubrica obrigações a pagar, visto que representa uma obrigação legal estipulada no Estatuto Social da companhia.

A Companhia segue a regulamentação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que lhe impõe limites regulatórios de liquidez e solvência (nota 25). Por isso, a base de cálculo para as destinações de reservas e lucros, incluindo dividendos mínimos obrigatórios e dividendo adicional proposto, segue as normas contábeis da SUSEP, ou seja, desconsiderando os efeitos do CPC 50 / IFRS 17, que não foi aprovado por este regulador.

Desta forma, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou prejuízos acumulados de R$ 15,9 milhões.

Após o cancelamento das ações em tesouraria, ocorrido em janeiro de 2025 conforme descrito acima, o montante em prejuízos acumulados aumentou em R$283,8 milhões.

9. Desempenho econômico-financeiro

Principais Indicadores

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
Prêmio Emitido	1.581,6	1.575,5	0,4%	2.165,7	-27,0%	6.621,3	6.521,1	1,5%
Brasil	1.254,1	1.305,2	-3,9%	1.792,8	-30,0%	5.284,9	4.980,5	6,1%
Exterior	327,4	270,3	21,1%	372,9	-12,2%	1.336,4	1.540,6	-13,3%
Prêmio Retido	893,3	831,4	7,4%	1.039,9	-14,1%	4.047,5	3.938,0	2,8%
Prêmio Ganho	1.079,2	1.070,5	0,8%	946,0	14,1%	3.973,7	4.151,2	-4,3%
Sinistro Retido	(691,1)	(591,2)	16,9%	(642,7)	7,5%	(2.538,1)	(2.906,8)	-12,7%
PSL	(643,9)	(693,6)	-7,2%	(706,9)	-8,9%	(2.594,4)	(3.011,8)	-13,9%
IBNR	(47,2)	102,4	*	64,2	*	56,3	105,0	-46,4%
Resultado de *Underwriting*	**177,8**	**105,1**	**69,2%**	**117,9**	**50,8%**	**451,8**	**155,0**	**191,4%**
Despesa Administrativa	(163,8)	(103,6)	58,1%	(85,5)	91,6%	(408,0)	(354,0)	15,2%
Despesas com Tributos	(10,8)	(42,8)	-74,7%	(59,7)	-81,9%	(135,3)	(156,0)	-13,3%
Tributos Operacionais	(1,0)	(30,6)	-96,9%	(52,1)	-98,2%	(92,3)	(111,7)	-17,4%
Tributos Financeiros	(9,9)	(12,2)	-19,1%	(7,7)	28,8%	(43,0)	(44,3)	-2,9%
Resultado Financeiro e Patrimonial	109,1	124,6	-12,4%	196,4	-44,4%	604,5	548,7	10,2%
Resultado Financeiro	95,6	111,4	-14,2%	145,9	-34,4%	515,8	507,8	1,6%
Resultado Patrimonial	13,5	13,2	2,2%	50,5	-73,3%	88,7	40,9	116,9%
Resultado Líquido Total	**112,4**	**37,9**	**196,9%**	**115,9**	**-3,0%**	**372,7**	**114,2**	**226,2%**

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δp.p	3T24	Δp.p.	2024	2023	Δp.p.
Retrocessão	43,5%	47,2%	-3,7 p.p.	52,0%	-8,5 p.p.	38,9%	39,6%	-0,7 p.p.
Sinistralidade	64,0%	55,2%	8,8 p.p.	67,9%	-3,9 p.p.	63,9%	70,0%	-6,1 p.p.
Sinistralidade PSL	59,7%	64,8%	-5,1 p.p.	74,7%	-15 p.p.	65,3%	72,6%	-7,3 p.p.
Sinistralidade IBNR	4,4%	-9,6%	14 p.p.	-6,8%	11,2 p.p.	-1,4%	-2,5%	1,1 p.p.
Comissionamento	18,5%	35,0%	-16,5 p.p.	19,4%	-0,9 p.p.	24,0%	25,2%	-1,2 p.p.
Outras RDs	1,0%	0,0%	1 p.p.	0,2%	0,8 p.p.	0,7%	1,0%	-0,3 p.p.
Despesas Administrativas	15,2%	9,7%	5,5 p.p.	9,0%	6,2 p.p.	10,3%	8,5%	1,8 p.p.
Despesas com Tributos	1,0%	4,0%	-3 p.p.	6,3%	-5,3 p.p.	3,4%	3,8%	-0,4 p.p.
Índice Combinado	98,8%	102,7%	-3,9 p.p.	102,1%	-3,3 p.p.	101,2%	107,5%	-6,3 p.p.
índice Combinado Ampliado	90,5%	93,0%	-2,5 p.p.	85,2%	5,3 p.p.	88,6%	95,9%	-7,3 p.p.

10. Demonstração do resultado - Visão negócio

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e na avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados Visão Negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. Veja Seção C – Informações por segmento, nas Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro.

(R$ milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Prêmio Emitido	1.575,5	1.440,1	1.434,0	2.165,7	1.581,6
Brasil	1.305,2	1.060,2	1.177,7	1.792,8	1.254,1
Exterior	270,3	379,9	256,2	372,9	327,4
Prêmio Retrocedidos	(744,1)	(315,7)	(444,0)	(1.125,7)	(688,3)
Prêmio Retido	831,4	1.124,4	990,0	1.039,9	893,3
Variação das Provisões Técnicas	239,2	(215,2)	49,5	(94,0)	185,9
Prêmio Ganho	1.070,5	909,1	1.039,4	946,0	1.079,2
Sinistro Retido	(591,2)	(528,8)	(675,5)	(642,7)	(691,1)
PSL	(693,6)	(558,5)	(685,1)	(706,9)	(643,9)
IBNR	102,4	29,7	9,6	64,2	(47,2)
Custo de Aquisição	(374,4)	(252,5)	(319,2)	(183,5)	(200,0)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,2	(5,5)	(10,9)	(1,9)	(10,3)
Resultado de Underwriting	**105,1**	**122,4**	**33,7**	**117,9**	**177,8**
Despesa Administrativa	(103,6)	(74,9)	(83,8)	(85,5)	(163,8)
Despesa com Tributos	(42,8)	(38,3)	(26,4)	(59,7)	(10,8)
Tributos Operacionais	(30,6)	(27,4)	(11,9)	(52,1)	(1,0)
Tributos Financeiros	(12,2)	(11,0)	(14,5)	(7,7)	(9,9)
Resultado Financeiro e Patrimonial	124,6	133,1	165,8	196,4	109,1
Resultado Financeiro	111,4	121,2	153,1	145,9	95,6
Resultado Patrimonial	13,2	11,9	12,7	50,5	13,5
Result. antes dos Impostos e Participações	**83,3**	**142,3**	**89,3**	**169,1**	**112,3**
Impostos e Contribuições	(22,3)	(52,9)	(19,0)	(41,5)	7,0
Participação nos Lucros	(23,1)	(10,4)	(5,1)	(11,7)	(6,8)
Resultado Líquido Total	**37,9**	**79,1**	**65,2**	**115,9**	**112,4**

Prêmio emitido

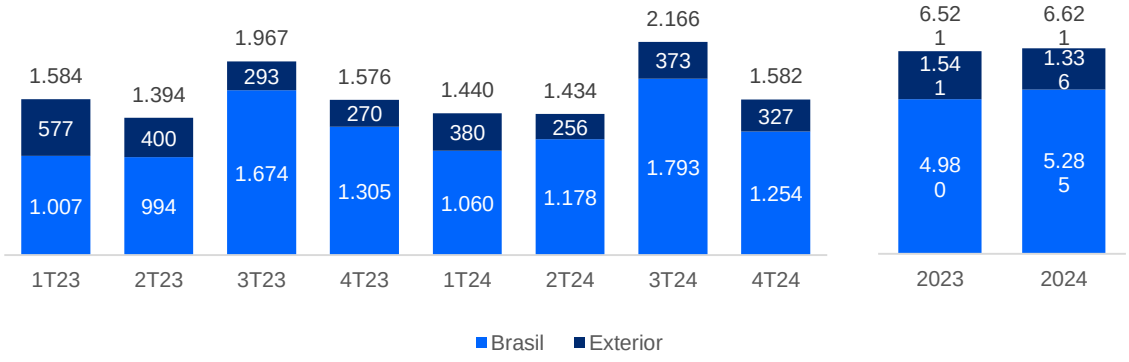
Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Rural (inclui Rural); (v) Outros (inclui aviação, riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio emitido por segmento e linhas de negócio

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
Prêmio Emitido Brasil	**1.254,1**	**1.305,2**	**-3,9%**	**1.792,8**	**-30,0%**	**5.284,9**	**4.980,5**	**6,1%**
Patrimonial	579,9	537,5	7,9%	652,2	-11,1%	2.108,2	1.609,3	31,0%
Vida	159,5	383,0	-58,4%	161,8	-1,4%	835,8	879,3	-4,9%
Rural	213,8	114,1	87,3%	122,8	74,2%	604,5	776,9	-22,2%
Riscos Especiais	62,6	29,1	114,6%	604,6	-89,7%	854,5	909,2	-6,0%
Outros	238,3	241,4	-1,3%	251,4	-5,2%	881,9	805,7	9,5%
Prêmio Emitido Exterior	**327,4**	**270,3**	**21,1%**	**372,9**	**-12,2%**	**1.336,4**	**1.540,6**	**-13,3%**
Patrimonial	225,2	172,6	30,5%	254,1	-11,4%	899,6	830,5	8,3%
Vida	14,8	5,8	153,7%	10,8	37,3%	19,7	137,0	-85,6%
Rural	35,0	19,3	81,6%	35,9	-2,6%	109,9	235,7	-53,4%
Riscos Especiais	20,7	15,3	35,4%	29,5	-30,0%	88,2	71,7	23,1%
Outros	31,8	57,4	-44,6%	42,6	-25,4%	218,9	265,7	-17,6%
Prêmio Emitido Total	**1.581,6**	**1.575,5**	**0,4%**	**2.165,7**	**-27,0%**	**6.621,3**	**6.521,1**	**1,5%**
Patrimonial	805,1	710,0	13,4%	906,3	-11,2%	3.007,9	2.439,9	23,3%
Vida	174,3	388,9	-55,2%	172,5	1,0%	855,5	1.016,3	-15,8%
Rural	248,8	133,4	86,5%	158,7	56,8%	714,3	1.012,6	-29,5%
Riscos Especiais	83,2	44,4	87,4%	634,1	-86,9%	942,7	980,9	-3,9%
Outros	270,1	298,8	-9,6%	294,0	-8,1%	1.100,9	1.071,4	2,8%

Histórico trimestral – Prêmio emitido

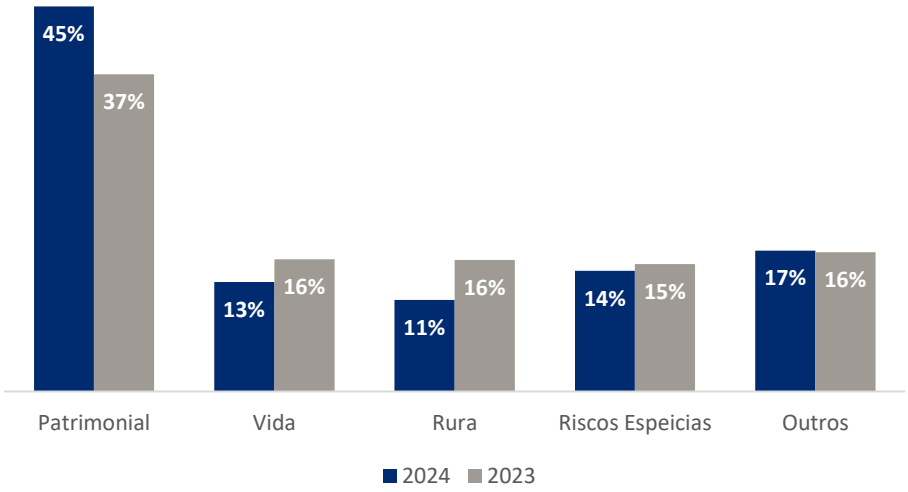
(R$ milhões)



Divisão do prêmio emitido – Brasil e Exterior

(% de participação)

Divisão do prêmio emitido total por linhas de negócio



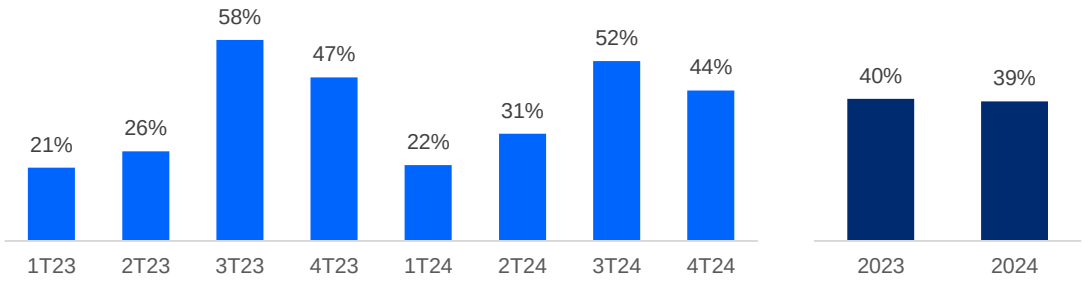
No último trimestre do ano, o prêmio emitido ficou em linha com o 4T23, totalizando R$ 1,6 bilhão. Em 2024, a Companhia alcançou R$ 6,6 bilhões de prêmio emitido, superior em 2% quando comparado com 2023, sendo que o prêmio no Brasil cresceu 6% enquanto o internacional diminuiu 13%.

A estratégia da Companhia é construir uma carteira saudável, privilegiando o crescimento da rentabilidade.

Despesa de retrocessão

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
Desp. Retrocessão Brasil	**(584,3)**	**(468,3)**	**24,8%**	**(1.120,5)**	**-47,9%**	**(2.411,3)**	**(2.255,7)**	**6,9%**
Patrimonial	(340,1)	(253,1)	34,4%	(433,0)	-21,4%	(1.120,1)	(993,9)	12,7%
Vida	(52,4)	(49,2)	6,5%	(43,0)	21,9%	(174,6)	(183,7)	-5,0%
Rural	(3,2)	(35,7)	-91,0%	(3,5)	-9,3%	(49,8)	(38,8)	28,3%
Riscos Especiais	(60,5)	(40,4)	49,7%	(540,4)	-88,8%	(716,6)	(775,0)	-7,5%
Outros	(128,0)	(89,9)	42,4%	(100,6)	27,2%	(350,3)	(264,3)	32,5%
Desp. Retrocessão Exterior	**(104,0)**	**(275,8)**	**-62,3%**	**(5,2)**	*	**(162,5)**	**(327,3)**	**-50,4%**
Patrimonial	(80,1)	(249,9)	-68,0%	(3,2)	*	(129,3)	(294,6)	-56,1%
Vida	(2,4)	(2,7)	-8,8%	0,0	*	(2,6)	(3,0)	-12,3%
Rural	(0,0)	0,0	-106,6%	(0,1)	-97,8%	(4,6)	0,5	*
Riscos Especiais	(9,5)	(9,2)	2,6%	0,0	*	(9,7)	(9,1)	6,4%
Outros	(12,0)	(14,0)	-14,6%	(1,8)	*	(16,3)	(21,2)	-23,0%
Desp. Retrocessão Total	**(688,3)**	**(744,1)**	**-7,5%**	**(1.125,7)**	**-38,9%**	**(2.573,8)**	**(2.583,1)**	**-0,4%**
Patrimonial	(420,2)	(503,0)	-16,5%	(436,2)	-3,7%	(1.249,3)	(1.288,5)	-3,0%
Vida	(54,9)	(51,9)	5,7%	(43,0)	27,6%	(177,2)	(186,7)	-5,1%
Rural	(3,2)	(35,7)	-91,0%	(3,7)	-12,0%	(54,4)	(38,3)	42,0%
Riscos Especiais	(70,0)	(49,6)	41,0%	(540,4)	-87,1%	(726,3)	(784,1)	-7,4%
Outros	(140,0)	(103,9)	34,7%	(102,5)	36,6%	(366,6)	(285,5)	28,4%

Histórico trimestral – Índice de retrocessão (%)



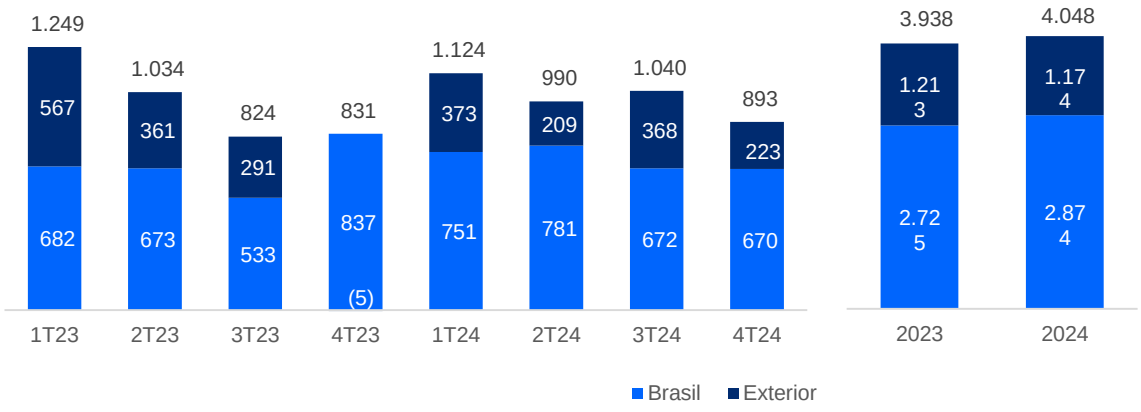
No 4T24 a despesa com retrocessão foi de R$ 688 milhões, menor em 7,5% na comparação com 4T23. O índice de retrocessão totalizou 44% neste trimestre, versus 47% no 4T23. No acumulado do ano, o prêmio retrocedido ficou em linha quando comparado com 2023, totalizando uma despesa de R$ 2,6 bilhões com um índice de 39%.

Prêmio retido

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
Prêmio Retido Brasil	**669,8**	**836,9**	**-20,0%**	**672,3**	**-0,4%**	**2.873,6**	**2.724,7**	**5,5%**
Patrimonial	239,8	284,4	-15,7%	219,3	9,4%	988,2	615,4	60,6%
Vida	107,1	333,8	-67,9%	118,8	-9,8%	661,2	695,6	-4,9%
Rural	210,6	78,4	168,6%	119,2	76,6%	554,7	738,2	-24,9%
Riscos Especiais	2,0	(11,3)	*	64,2	-96,8%	137,9	134,2	2,7%
Outros	110,3	151,5	-27,2%	150,8	-26,8%	531,7	541,4	-1,8%
Prêmio Retido Exterior	**223,4**	**(5,5)**	*	**367,7**	**-39,2%**	**1.173,9**	**1.213,3**	**-3,2%**
Patrimonial	145,1	(77,3)	*	250,8	-42,1%	770,4	535,9	43,7%
Vida	12,3	3,1	291,8%	10,8	14,7%	17,1	134,0	-87,2%
Rural	35,0	19,3	81,2%	35,8	-2,3%	105,3	236,2	-55,4%
Riscos Especiais	11,2	6,1	85,3%	29,5	-62,0%	78,5	62,6	25,5%
Outros	19,8	43,4	-54,4%	40,7	-51,5%	202,7	244,6	-17,1%
Prêmio Retido Total	**893,3**	**831,4**	**7,4%**	**1.039,9**	**-14,1%**	**4.047,5**	**3.938,0**	**2,8%**
Patrimonial	384,9	207,0	85,9%	470,1	-18,1%	1.758,5	1.151,4	52,7%
Vida	119,4	337,0	-64,6%	129,5	-7,8%	678,3	829,6	-18,2%
Rural	245,6	97,7	151,3%	155,0	58,4%	660,0	974,3	-32,3%
Riscos Especiais	13,3	(5,2)	*	93,8	-85,8%	216,4	196,8	10,0%
Outros	130,1	194,9	-33,3%	191,5	-32,1%	734,3	785,9	-6,6%

Histórico trimestral – Prêmio retido

(R$ milhões)



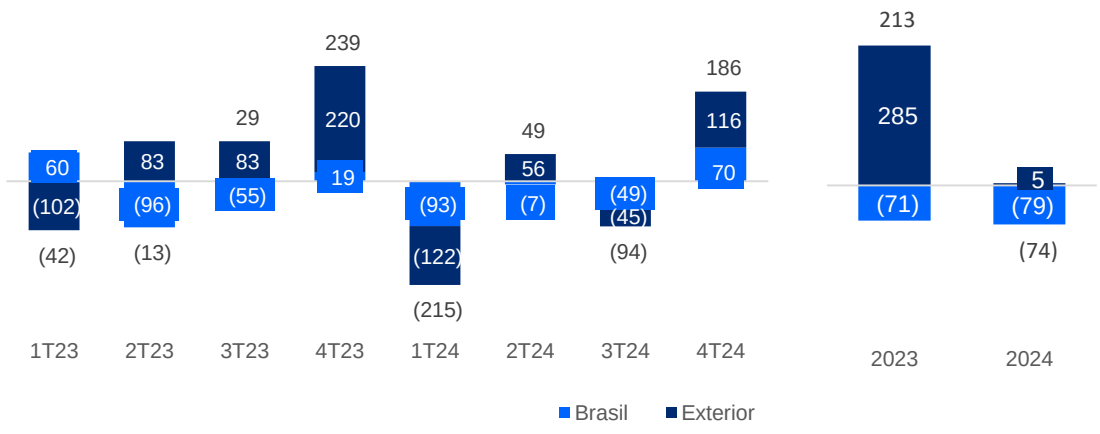
Os prêmios retidos encerraram o 4T24 com R$ 893 milhões, aumento de 7% quando comparado com o 4T23. No acumulado do ano, os prêmios retidos totalizaram R$ 4,0 bilhões superiores em 3% em relação a 2023. O crescimento no ano está em linha com o volume de prêmio emitido em 2024.

Variação da provisão técnica

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
Var. Prov. Téc Brasil	**70,0**	**19,4**	**261,7%**	**(49,1)**	*	**(79,0)**	**(71,3)**	**10,7%**
Patrimonial	9,0	(43,3)	*	(7,5)	*	(93,6)	(103,6)	-9,7%
Vida	12,2	(20,9)	*	(2,9)	*	24,5	(21,7)	*
Rural	(7,3)	63,7	*	5,2	*	6,7	110,3	-94,0%
Riscos Especiais	36,7	42,3	-13,1%	(27,7)	*	(1,8)	(20,0)	-91,2%
Outros	19,3	(22,4)	*	(16,2)	*	(14,8)	(36,5)	-59,5%
Var. Prov. Téc Exterior	**115,9**	**219,8**	**-47,3%**	**(44,9)**	*	**5,1**	**284,5**	**-98,2%**
Patrimonial	67,3	119,5	-43,7%	(52,8)	*	(23,3)	77,3	-130,1%
Vida	7,9	9,2	-14,0%	(0,8)	*	1,0	9,7	-90,1%
Rural	(3,3)	41,9	*	0,7	*	12,2	101,5	-88,0%
Riscos Especiais	11,1	11,2	-1,3%	(6,4)	*	(0,5)	4,4	-111,2%
Outros	32,9	37,9	-13,2%	14,5	127,5%	15,8	91,6	-82,8%
Var. Prov.Técnica Total	**185,9**	**239,2**	**-22,3%**	**(94,0)**	*	**(73,8)**	**213,2**	**-134,6%**
Patrimonial	76,3	76,2	0,1%	(60,3)	*	(116,8)	(26,3)	344,5%
Vida	20,2	(11,7)	*	(3,7)	*	25,4	(12,0)	*
Rural	(10,6)	105,6	*	5,9	*	18,8	211,9	-91,1%
Riscos Especiais	47,8	53,5	-10,7%	(34,1)	*	(2,3)	(15,5)	-85,5%
Outros	52,2	15,5	236,2%	(1,7)	*	1,0	55,1	-98,2%

Histórico trimestral – variação da provisão técnica

(R$ milhões)

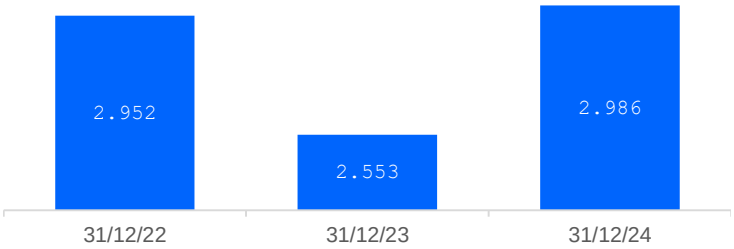


A componente da Variação de Provisões Técnicas de Prêmios é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser reconhecida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

Saldo da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) Retida

(R$ milhões)



No 4T24, a variação da provisão técnica registrou reversão de R$ 186 milhões, uma redução de 22% frente a reversão de R$ 239 milhões contabilizada no 4T23.

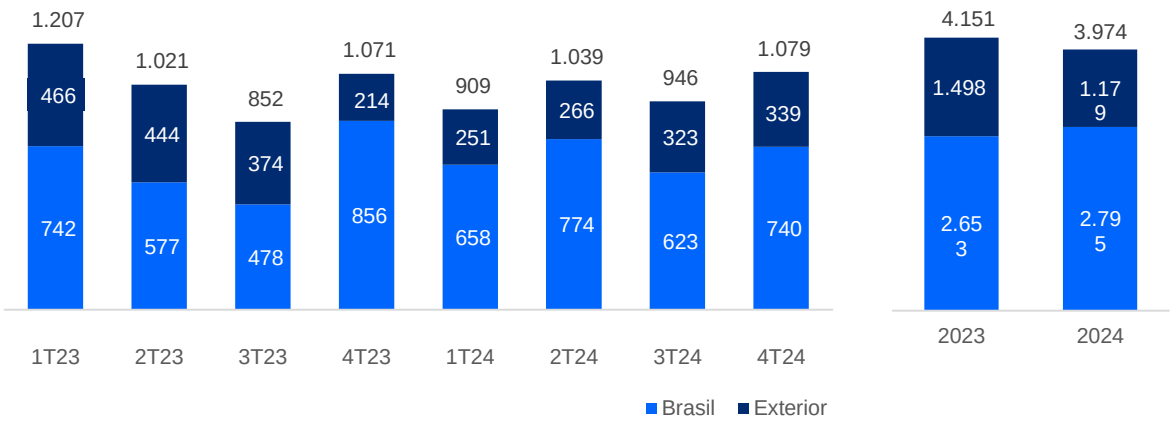
No ano de 2024, a variação das provisões técnicas totalizou uma constituição de R$ 74 milhões, frente a reversão de R$ 213 milhões.

Prêmio Ganho

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
Prêmio Ganho Brasil	**739,8**	**856,2**	**-13,6%**	**623,2**	**18,7%**	**2.794,6**	**2.653,4**	**5,3%**
Patrimonial	248,8	241,0	3,2%	211,8	17,5%	894,6	511,9	74,8%
Vida	119,3	312,9	-61,9%	115,9	3,0%	685,7	673,9	1,8%
Rural	203,3	142,1	43,1%	124,4	63,4%	561,4	848,5	-33,8%
Riscos Especiais	38,8	31,0	25,0%	36,5	6,1%	136,1	114,2	19,1%
Outros	129,6	129,1	0,4%	134,6	-3,7%	516,9	504,9	2,4%
Prêmio Ganho Exterior	**339,3**	**214,3**	**58,3%**	**322,7**	**5,1%**	**1.179,0**	**1.497,8**	**-21,3%**
Patrimonial	212,4	42,2	403,4%	198,0	7,3%	747,1	613,2	21,8%
Vida	20,3	12,4	63,9%	9,9	104,0%	18,0	143,7	-87,4%
Rural	31,7	61,2	-48,2%	36,5	-13,1%	117,4	337,7	-65,2%
Riscos Especiais	22,3	17,3	29,1%	23,1	-3,6%	78,1	67,0	16,5%
Outros	52,7	81,3	-35,2%	55,2	-4,6%	218,4	336,2	-35,0%
Prêmio Ganho Total	**1.079,2**	**1.070,5**	**0,8%**	**946,0**	**14,1%**	**3.973,7**	**4.151,2**	**-4,3%**
Patrimonial	461,2	283,2	62,8%	409,8	12,5%	1.641,7	1.125,1	45,9%
Vida	139,6	325,3	-57,1%	125,8	11,0%	703,8	817,6	-13,9%
Rural	235,0	203,3	15,6%	160,9	46,0%	678,8	1.186,2	-42,8%
Riscos Especiais	61,1	48,3	26,5%	59,7	2,4%	214,2	181,3	18,2%
Outros	182,3	210,4	-13,4%	189,8	-3,9%	735,3	841,1	-12,6%

Histórico trimestral – Prêmio Ganho

(R$ milhões)



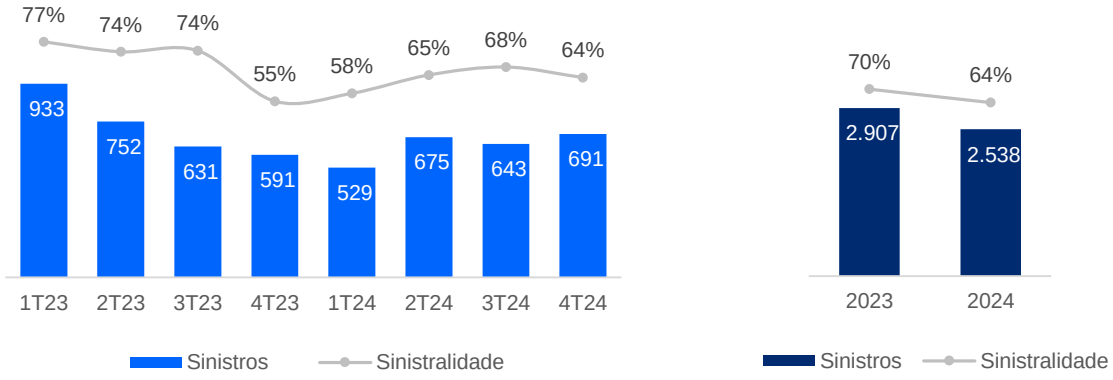
Os prêmios ganhos totalizaram R$1.079 milhões, ligeiramente superiores ao contabilizado no 4T23 em 1%. Em 2024, os prêmios ganhos ficaram abaixo do mesmo período de 2023, decorrente da maior constituição de PPNG no período.

Sinistro retido

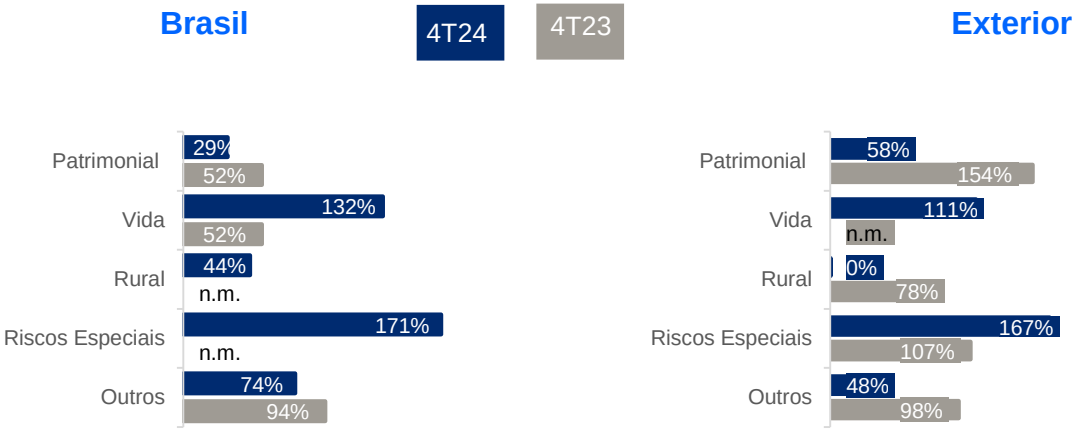
(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
Sinistro Retido Brasil	**(484,0)**	**(322,1)**	**50,2%**	**(380,1)**	**27,3%**	**(1.635,7)**	**(1.586,6)**	**3,1%**
Patrimonial	(73,4)	(125,8)	-41,6%	(48,2)	52,4%	(370,8)	(205,0)	80,9%
Vida	(158,0)	(163,3)	-3,2%	(107,0)	47,6%	(454,3)	(429,0)	5,9%
Rural	(90,0)	77,8	*	(25,7)	250,5%	(179,9)	(487,2)	-63,1%
Riscos Especiais	(66,3)	10,7	*	(17,3)	284,1%	(85,9)	(1,1)	*
Outros	(96,3)	(121,6)	-20,8%	(182,0)	-47,1%	(544,7)	(464,3)	17,3%
Sinistro Retido Exterior	**(207,1)**	**(269,1)**	**-23,0%**	**(262,5)**	**-21,1%**	**(902,4)**	**(1.320,3)**	**-31,7%**
Patrimonial	(122,4)	(65,0)	88,3%	(152,0)	-19,5%	(528,8)	(418,3)	26,4%
Vida	(22,5)	(58,7)	-61,8%	(26,6)	-15,7%	(98,3)	(245,3)	-59,9%
Rural	(0,0)	(47,6)	-99,9%	(11,9)	-99,7%	(30,9)	(254,5)	-87,8%
Riscos Especiais	(37,2)	(18,4)	101,8%	(10,3)	259,2%	(68,2)	(96,0)	-29,0%
Outros	(25,1)	(79,4)	-68,4%	(61,6)	-59,3%	(176,2)	(306,2)	-42,5%
Sinistro Retido Total	**(691,1)**	**(591,2)**	**16,9%**	**(642,7)**	**7,5%**	**(2.538,1)**	**(2.906,8)**	**-12,7%**
Patrimonial	(195,8)	(190,7)	2,6%	(200,2)	-2,2%	(899,6)	(623,3)	44,3%
Vida	(180,4)	(222,0)	-18,7%	(133,7)	35,0%	(552,6)	(674,3)	-18,1%
Rural	(90,0)	30,2	*	(37,6)	139,6%	(210,9)	(741,7)	-71,6%
Riscos Especiais	(103,5)	(7,7)	*	(27,6)	274,8%	(154,1)	(97,1)	58,7%
Outros	(121,4)	(200,9)	-39,6%	(243,6)	-50,2%	(720,9)	(770,5)	-6,4%

Histórico trimestral – despesa de sinistro

(R$ milhões | %)



Histórico trimestral – 4T23 x 4T24



No último trimestre do ano, a sinistralidade totalizou 64%, frente a 55% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Vale ressaltar que no 4T23 houve uma operação de LPT (*Loss Portfolio Transfer*) referente à operação de Londres, que teve efeito positivo de R$ 174 milhões na linha de sinistro e efeito redutor de R$ 165 milhões na linha de prêmio ganho. Excluindo-se o impacto do LPT, a sinistralidade no 4T23 seria de 62%.

Em 2024, a sinistralidade alcançou 64%, incluindo o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul, menor em 6 p.p. quando comparado com o ano de 2023.

Sinistralidade Brasil

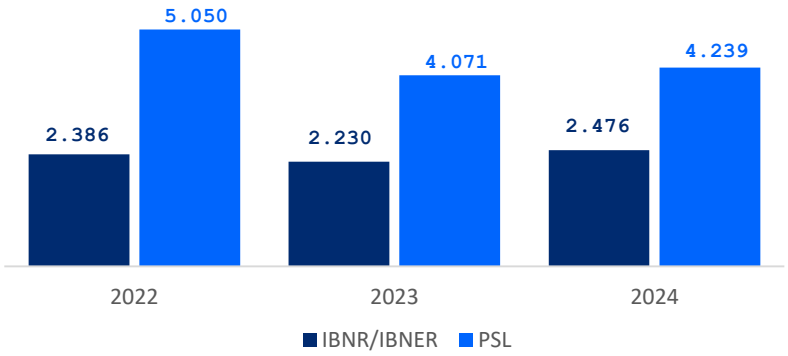
Em termos nominais, o sinistro retido aumentou de R$1.587 milhões em 2023 para R$1.636 milhões em 2024. O índice de sinistralidade foi de 58,5% em 2024, menor em 1,3p.p. quando comparado com o total ano 2023.

Sinistralidade exterior

O índice de sinistralidade no exterior encerrou com 76,5% em 2024, 11,6p.p. inferior quando comparado com o ano de 2023. Em termos nominais, o sinistro retido somou R$902,4 milhões, inferior em 32% em relação ao ano anterior. A boa performance da carteira Rural influenciou a menor sinistralidade em 2024.

Provisão de Sinistros, líquida de retrocessão

(R$ milhões)

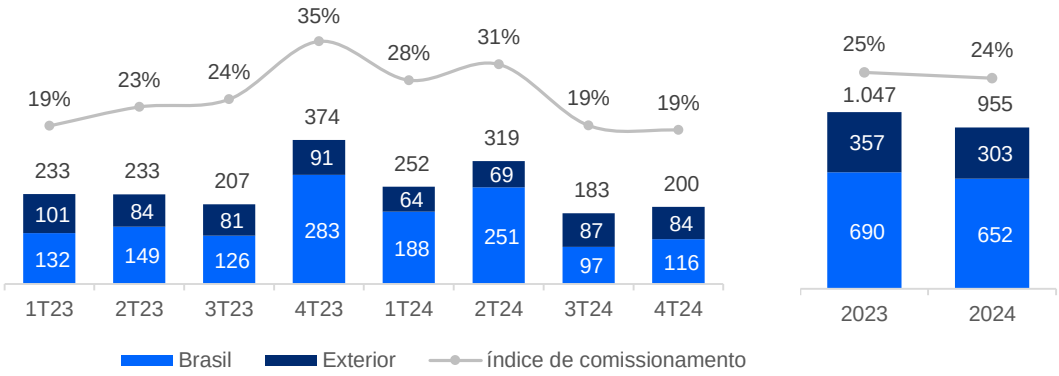


Custo de aquisição

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
Custo de Aquisição Brasil	**(116,4)**	**(283,1)**	**-58,9%**	**(96,7)**	**20,5%**	**(652,1)**	**(689,8)**	**-5,5%**
Patrimonial	(29,3)	(31,7)	-7,6%	(24,1)	21,7%	(93,4)	(107,6)	-13,3%
Vida	(0,1)	(168,9)	-99,9%	(3,8)	-97,1%	(257,9)	(230,9)	11,7%
Rural	(48,5)	(32,6)	49,0%	(29,7)	63,5%	(140,4)	(180,2)	-22,1%
Riscos Especiais	(2,7)	(4,8)	-44,8%	(2,8)	-3,3%	(17,2)	(16,6)	3,4%
Outros	(35,8)	(45,1)	-20,6%	(36,4)	-1,4%	(143,2)	(154,5)	-7,3%
Custo de Aquisição Exterior	**(83,6)**	**(91,3)**	**-8,5%**	**(86,8)**	**-3,7%**	**(303,1)**	**(357,4)**	**-15,2%**
Patrimonial	(55,8)	(54,2)	3,0%	(52,7)	5,9%	(192,3)	(203,0)	-5,3%
Vida	(1,7)	(0,3)	*	(1,0)	78,1%	(2,0)	(3,0)	-34,3%
Rural	(6,1)	(8,0)	-23,9%	(13,0)	-53,2%	(28,0)	(47,6)	-41,1%
Riscos Especiais	(4,5)	(5,6)	-20,8%	(3,7)	21,9%	(14,7)	(15,2)	-3,7%
Outros	(15,5)	(23,2)	-33,3%	(16,5)	-6,3%	(66,1)	(88,5)	-25,3%
Custo de Aquisição Total	**(200,0)**	**(374,4)**	**-46,6%**	**(183,5)**	**9,0%**	**(955,2)**	**(1.047,2)**	**-8,8%**
Patrimonial	(85,1)	(85,9)	-0,9%	(76,7)	10,9%	(285,7)	(310,7)	-8,0%
Vida	(1,8)	(169,1)	-98,9%	(4,7)	-61,3%	(259,8)	(233,9)	11,1%
Rural	(54,6)	(40,5)	34,7%	(42,7)	28,0%	(168,4)	(227,7)	-26,1%
Riscos Especiais	(7,1)	(10,5)	-31,9%	(6,4)	11,1%	(31,9)	(31,9)	0,0%
Outros	(51,3)	(68,4)	-24,9%	(52,9)	-2,9%	(209,4)	(243,0)	-13,8%

Histórico trimestral – custo de aquisição

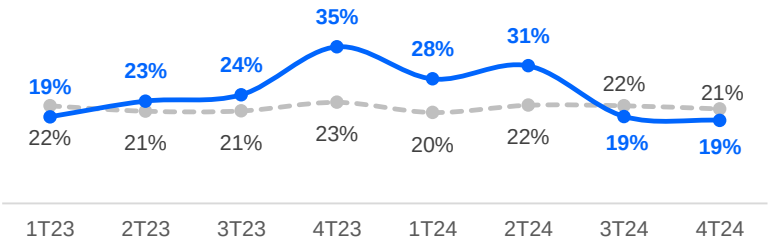
(R$ milhões | %)



O custo de aquisição encerrou o 4T24 com R$200 milhões, menor em 47% quando comparado com o 4T23. O índice de comissionamento foi de 18,5% frente a 35,0% registrados no 4T23. O menor custo de aquisição é explicado pelo encerramento de um contrato específico do segmento de vida em junho/24, conforme explicado no trimestre anterior.

Em 2024, o custo de aquisição totalizou R$ 955,2 milhões, menor em 8,8% quando comparado com o ano de 2023. O índice de comissionamento encerrou o ano com 24%, menor em 1,2p.p. em relação ao ano de 2023.

O índice de comissionamento dos segmentos Não-Vida está marcado na linha pontilhada, indicando estabilidade no indicador, comparado ao índice de comissionamento total, em azul:



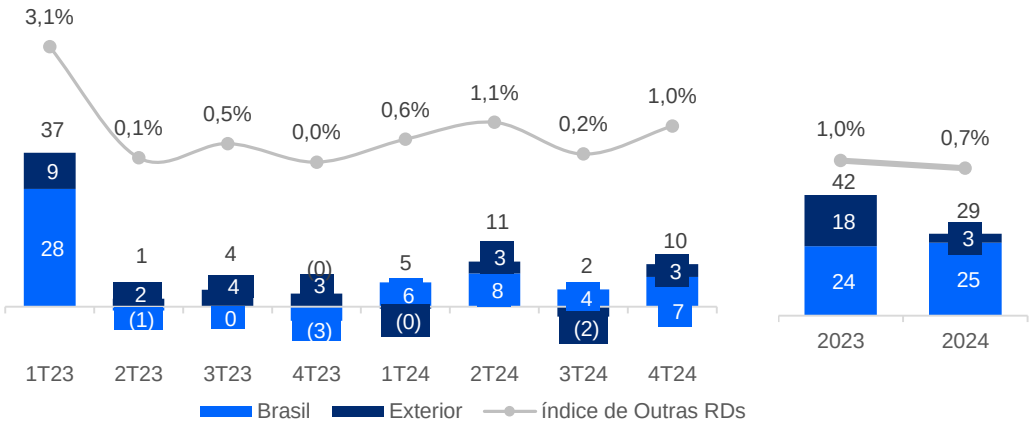
Outras receitas e despesas operacionais

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
Outras RDs Brasil	**(7,2)**	**3,4**	*	**(4,2)**	**70,6%**	**(25,4)**	**(24,2)**	**4,9%**
Patrimonial	(4,9)	(2,7)	80,4%	(2,6)	84,3%	(8,8)	(13,1)	-32,7%
Vida	0,7	(0,1)	*	(0,5)	*	0,4	(3,7)	*
Rural	(0,2)	2,2	*	0,6	*	0,1	(0,0)	*
Riscos Especiais	(0,3)	2,5	*	0,7	*	(1,5)	1,1	*
Outros	(2,6)	1,5	*	(2,4)	8,0%	(15,5)	(8,5)	82,8%
Outras RDs Exterior	**(3,1)**	**(3,2)**	**-3,6%**	**2,3**	*	**(3,2)**	**(17,9)**	**-82,2%**
Patrimonial	(0,4)	(1,6)	-71,7%	(1,0)	-54,5%	(4,8)	(8,8)	-45,8%
Vida	(0,1)	0,1	*	(0,1)	11,8%	(0,4)	(0,6)	-26,6%
Rural	(0,9)	0,5	*	(0,7)	22,8%	(2,4)	(0,7)	214,5%
Riscos Especiais	(1,1)	0,4	*	0,4	*	(0,0)	(2,0)	-98,9%
Outros	(0,5)	(2,6)	-79,9%	3,7	*	4,4	(5,7)	*
Outras RDs Total	**(10,3)**	**0,2**	*	**(1,9)**	**439,8%**	**(28,6)**	**(42,1)**	**-32,1%**
Patrimonial	(5,3)	(4,3)	24,2%	(3,6)	46,7%	(13,6)	(22,0)	-38,0%
Vida	0,6	(0,0)	*	(0,6)	*	0,0	(4,3)	*
Rural	(1,1)	2,7	*	(0,1)	*	(2,3)	(0,8)	198,1%
Riscos Especiais	(1,4)	2,8	*	1,1	*	(1,6)	(0,9)	70,8%
Outros	(3,1)	(1,1)	183,0%	1,3	*	(11,1)	(14,2)	-21,9%

Outras despesas operacionais totalizaram R$10,3 milhões. Em 2024, as despesas operacionais somaram R$28,6 milhões, inferiores ao ano anterior em 32%.

Histórico trimestral – outras despesas operacionais

(R$ milhões | %)

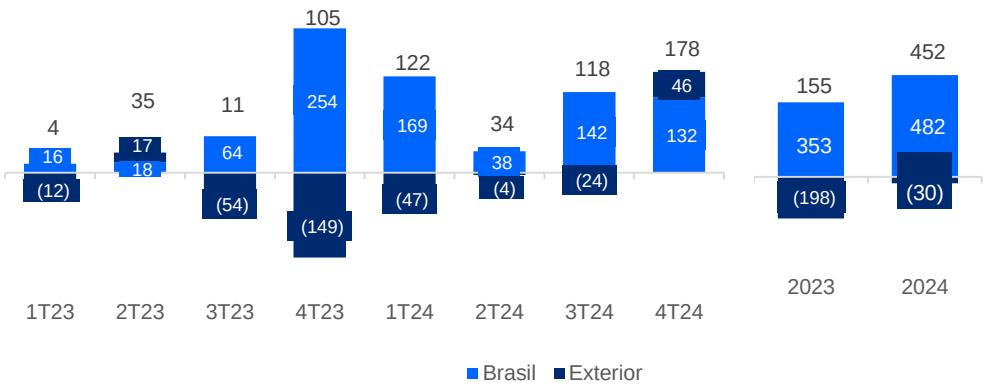


Resultado de subscrição (*underwriting*)

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
***Underwriting* Brasil**	**132,2**	**254,4**	**-48,0%**	**142,2**	**-7,0%**	**481,5**	**352,8**	**36,5%**
Patrimonial	141,3	80,9	74,6%	136,9	3,2%	421,6	186,1	126,6%
Vida	(38,0)	(19,4)	96,4%	4,6	*	(26,0)	10,3	*
Rural	64,6	189,5	-65,9%	69,7	-7,4%	241,1	181,1	33,1%
Riscos Especiais	(30,5)	39,3	*	17,2	*	31,5	97,6	-67,7%
Outros	(5,1)	(36,0)	-85,7%	(86,2)	-94,0%	(186,6)	(122,4)	52,5%
***Underwriting* Exterior**	**45,6**	**(149,3)**	*	**(24,3)**	*	**(29,7)**	**(197,7)**	**-85,0%**
Patrimonial	33,8	(78,5)	*	(7,7)	*	21,2	(16,9)	*
Vida	(4,0)	(46,5)	-91,3%	(17,8)	-77,3%	(82,6)	(105,1)	-21,4%
Rural	24,7	6,1	303,6%	10,9	126,9%	56,1	34,8	61,0%
Riscos Especiais	(20,4)	(6,4)	219,5%	9,5	*	(4,9)	(46,3)	-89,5%
Outros	11,6	(24,0)	*	(19,3)	*	(19,5)	(64,3)	-69,7%
***Underwriting* Total**	**177,8**	**105,1**	**69,2%**	**117,9**	**50,8%**	**451,8**	**155,0**	**191,4%**
Patrimonial	175,1	2,4	7280,5%	129,3	35,4%	442,7	169,1	161,8%
Vida	(42,1)	(65,9)	-36,1%	(13,2)	218,1%	(108,6)	(94,9)	14,5%
Rural	89,3	195,6	-54,4%	80,6	10,7%	297,2	216,0	37,6%
Riscos Especiais	(50,9)	32,9	*	26,7	*	26,6	51,4	-48,2%
Outros	6,4	(60,0)	*	(105,5)	*	(206,1)	(186,6)	10,5%

Resultado de *underwriting*: Brasil x exterior

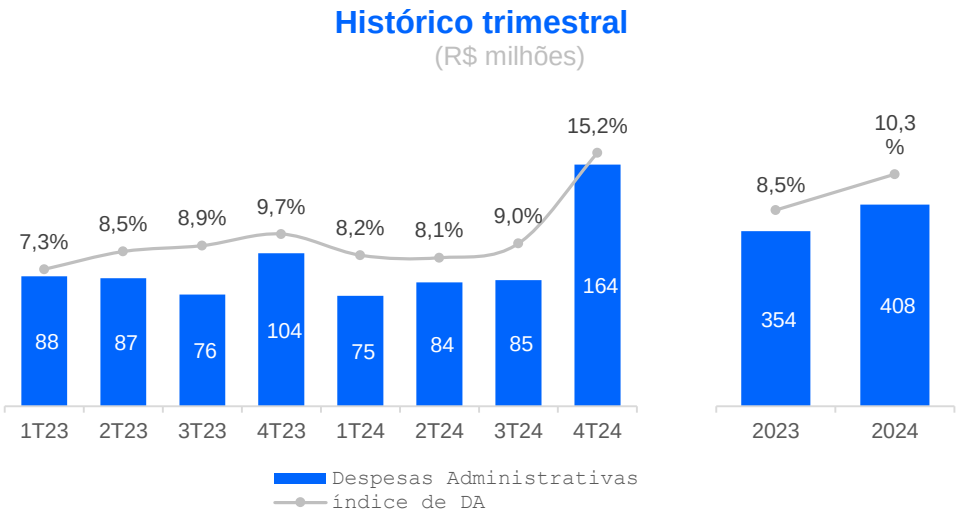
(R$ milhões)



O resultado de subscrição somou R$177,8 milhões no 4T24, superior em 69,2% quando comparado com o 4T23. Em 2024 o resultado de subscrição alcançou R$ 451,8 milhões, um crescimento de 191,5% em relação ao ano anterior.

O bom resultado de subscrição é decorrente da estratégia de precificação adequada e de seleção de riscos mais rentáveis para a Companhia.

Despesas gerais e administrativas



As despesas administrativas totalizaram R$163,8 milhões, superiores em 58% quando comparado com o 4T23, impactadas pela depreciação, honorários advocatícios, atualização do cálculo do benefício pós-emprego e pelas contingências (efeito não-recorrente de processo administrativo fiscal referente a tributação de IRPJ e CSLL dos resultados auferidos pela sucursal da Argentina conforme descrito na nota explicativa 21.3.8 das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Em 2024, as despesas administrativas somaram R$408 milhões, frente a R$354 milhões contabilizados em 2023. O índice sobre o prêmio ganho foi de 10,3% em 2024, maior em 1,7p.p. quando comparado com o ano anterior.

Resultado financeiro e patrimonial

(R$ milhões)	4T24	4T23	Δ%	3T24	Δ%	2024	2023	Δ%
Result. Financeiro e Patrimonial	**109,1**	**124,6**	-12,4%	**196,4**	-44,4%	**604,5**	**548,7**	10,2%
Resultado Financeiro	95,6	111,4	-14,2%	145,9	-34,4%	515,8	507,8	1,6%
Resultado Patrimonial	13,5	13,2	2,2%	50,5	-73,3%	88,7	40,9	116,9%

	31/12/24	31/12/23	Δ	30/09/24	Δ	31/12/24	31/12/23	Δ
Carteira de Ativos Financeiros (R$bi)	9,2	8,3	10%	8,5	8%	9,2	8,3	10%

Neste trimestre, o resultado financeiro e patrimonial somou R$109 milhões, 12,4% inferior quando comparado ao quarto trimestre de 2023 explicado principalmente pelo ajuste na expectativa de realização de recebível decorrente de ação judicial transitada em julgado conforme descrito na nota explicativa 7, realização de ajuste a valor de mercado (AVM) de ativo financeiro classificado como VJORA e por fim, juros e atualização monetária do valor a pagar referente ao auto de infração fiscal citado anteriormente e divulgado na nota explicativa 21.3.8 das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Em 2024, o resultado financeiro e patrimonial totalizou R$604,5 milhões, maior em 10,2% em relação a 2023.

Debêntures

Em 2024, o IRB(Re) realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 3ª (terceira) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única. Foram resgatadas 100.000 (cem mil) Debêntures pelo valor de R$ 91,9 milhões. Para acessar o documento, clique aqui.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de empréstimos e financiamentos da Companhia são compostos pelas obrigações referentes às emissões de debêntures citadas acima, cujo saldo é de R$489,0 milhões e principais características apresentadas abaixo.

1ª Emissão	2ª Emissão
2ª Série	Série Única
R$ 147.000.000	R$ 229.193.000
Indexador	
IPCA + 6,6579% a.a	*IPCA + 6,6579% a.a*
Vencimento	
15/10/2026	15/12/2026
Cupom	
Semestral	*Semestral*
Amortização	
5º e 6º anos	5º e 6º anos

Lucro líquido

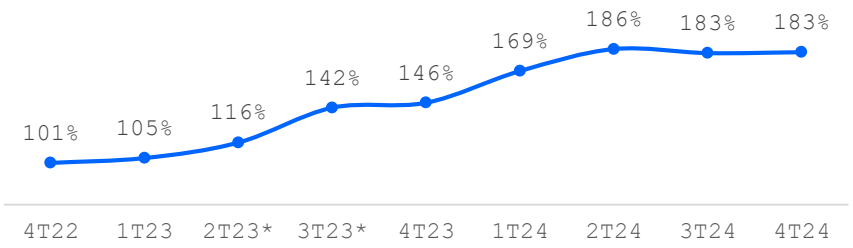
No 4T24, a Companhia reportou lucro líquido de R$112,4 milhões, frente ao lucro de R$37,9 milhões no 4T23. Em 2024 a Companhia alcançou resultado líquido de R$372,7 milhões, comparado a R$114,3 milhões em 2023. O bom desempenho se deve ao resultado de *underwriting* aliado ao resultado financeiro e patrimonial.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

11. Índices regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 31 de dezembro de 2024, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R$894,2 milhões. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 183% do capital mínimo requerido na data.



*Dados do 2T23 e 3T23 foram reapresentados, devido a mudança de metodologia no teste de adequação do passivo.

Cobertura de provisões técnicas

Em 31 de dezembro de 2024, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R$802 milhões, em comparação com o saldo de R$ 438 milhões em 31 de dezembro de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Razoável dos Auditores Independentes

Aos acionistas do

IRB-Brasil Resseguros S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Relatório de Asseguração Razoável para o IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Opinião

Realizamos um trabalho de asseguração razoável sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares do IRB-Brasil Resseguros S.A. incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro ("Compilação" ou "Análise") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparado de acordo com a nota explicativa 1 – 'Critérios para elaboração' ("Critérios").

Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro do IRB-Brasil Resseguros S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nos Critérios.

Nossa opinião sobre a Compilação não se estende a nenhuma outra informação que acompanhe ou contenha a Análise e nosso relatório de asseguração.

Base para a opinião

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a *NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão* e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a *essas normas* estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa opinião.

Responsabilidades pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

A Administração do IRB-Brasil Resseguros S.A. é **responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia, assim como:**

- **O desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro que está livre de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;**
- **A seleção ou o desenvolvimento de critérios adequados para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise Desempenho Operacional e Financeiro** e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios**; e**
- A preparação e apresentação adequada da Análise de acordo com a nota explicativa 1 – 'Critérios para elaboração'.

Os responsáveis pela governança são responsáveis pela supervisão do processo de elaboração de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia.

Limitações inerentes ao processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Conforme descrito na nota explicativa 1, o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro requer o uso de certas estimativas e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração razoável sobre se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma opinião independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa opinião a Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa opinião

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre a Compilação que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa opinião. A natureza, a época e a extensão dos procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo uma avaliação dos riscos de distorção relevante da Compilação, independente se causada por fraude ou erro. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante por meio do entendimento da Compilação e das circunstâncias do trabalho. Também obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a Compilação para desenhar procedimentos que são apropriados às circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a efetividade dos controles internos. Ao realizar o trabalho, nós:

- Avaliamos a adequação dos critérios utilizados pela Companhia no processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro; e
- Avaliamos a apresentação geral das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danielle de Freitas Torres

Contadora CRC 1SP262958/O-0

irbre.com

Operating and Financial Performance Report

Fourth quarter of 2024

IRB(Re)

EARNINGS REPORT

Wednesday, February 26, 2025

At 11 a.m. (São Paulo) / 9 a.m. (New York).

Casted in Portuguese with simultaneous translation into English

Link to join the virtual meeting:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados4T24-IRB_806

IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB Re” or “Company”)

Operating and financial performance analysis report

December 31, 2024

1) Criteria for preparation

The supplementary consolidated financial information contained in this report, except as stated otherwise, is made according to the Business View, based on the technical pronouncement CPC 11 / IFRS 4, and the accounting practices adopted in Brazil applicable to the institutions authorized to operate by the Superintendence of Private Insurance (SUSEP), according to the material accounting policies described in the Parent Company Financial Statements of the Company as at December 31, 2024 and/or 2023. Certain managerial line items of the supplementary consolidated financial information are grouped differently from the accounting records established in such accounting practices adopted in Brazil, mainly in relation to the following:

- Reinsurance claims are presented on retained basis, that is, net of the respective recoveries in the managerial line item “Retained Claims”;
- The portion of expense for retrocession related to ceded premiums is presented in the managerial line item “Retroceded Premiums” and the change in the technical reserves of retrocession premiums is included in the managerial line item “Change in Technical Reserves”;
- The exchange rate change related to operational movements (premiums, claims and retrocession profit or loss), including the estimated technical reserves (**Premium-EBNR:** Premiums earned but not reported; **PPNG-EBNR:** Unearned Premiums due to Premiums Earned but not reported; **Commission-EBNR:** Commission due to Premiums Earned but not reported; **DCD-EBNR:** Deferred acquisition costs for Premiums to Earned but not reported; **IBNR:** Incurred But Not Reported; **IBNER:** Incurred but not enough reported; **PDR (ALAE):** Allocated loss adjustment expenses) are included in the managerial line item “Financial Result”;
- The amounts of technical surplus, profit sharing and commissions related to written and retroceded premiums are included in the managerial line item “Acquisition Costs”; and
- Certain totals are presented in the Managerial Statements of Profit or Loss as they represent the Company’s Business View; and
- The supplementary financial information is presented on consolidated basis.

The preparation of the supplementary consolidated financial information requires the use of certain accounting estimates and the exercise of high judgment level by the Management when

applying certain accounting policies, as described in the material accounting policies of the Parent Company Financial Statements of the Company.

The CVM Resolution 42/2021 requires that beginning on January 1, 2023 the Brazilian public companies comply with the Technical Pronouncement CPC 50, which establishes the principles for recognition, measurement, presentation and disclosure of reinsurance contracts, in line with CPC50 / IFRS17 issued by the International Accounting Standards Board (IASB), which superseded CPC 11/ IFRS 4.

The analyses contained in this report are based on the above-described supplementary consolidated financial information, and were adjusted to reflect the perspective of the Business View. The reconciliation of the Business View model is included in Note 3 – Information by operating segment to the Parent Company and Consolidated Financial Statements, prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil applicable to Brazilian publicly-held companies.

2. Performance review

Message from Management

In 2024, the year when IRB(Re) celebrated 85 years of history, we reached a milestone in the Company, ending the turnaround period with growth in operating profit. This progress was achieved despite the tragedy caused by the floods in Rio Grande do Sul, classified by the National Confederation of Insurers (CNSEG) as the “largest claim in the insurance sector caused by a single event in the history of Brazil”.

Net income reached R$ 372.7 million, representing an increase above three-fold on the one reported in 2023. This result was achieved by the combination of a quality underwriting and the appropriate investment of financial assets.

Our strategy during 2024 was to concentrate businesses in Brazil, a market where we are the leaders, and we know deeply. We believe in the potential for local growth and recognize the protection gap existing in the country. With this, we made the commitment to foster the development of the protection market, investing in innovative solutions and launch of products.

The underwriting profit of R$ 451.8 million, combined with the control over loss and commission ratios, contributed to an important reduction of 6p.p. in the combined ratio, reaching 101% for 2024.

In September 2024, the rating agency A.M. Best revised our outlook from negative to stable, with rating A-. In November 2024, S&P Global Ratings changed the outlook of IRB(Re)’s issuer credit rating from negative to stable, reaffirming the credit and issue rating “brAA+” assigned to the entity and its senior unsecured debenture issues.

In 2024, we released our first Sustainability Report, adhered to Brazil’s Business Integrity Pact and held the first IRB(R&D) forum on climate change. IRB(Re) was ranked among the 50 Best Workplaces in Rio de Janeiro in 2024. We were also certified as Highlight in Mental Health, a seal granted only to eight companies.

Our regulatory ratios are in comfortable position, the sufficiency of technical reserve guarantees having totaled R$ 802.1 million, compared to R$438.4 million for 2023. Our sufficiency of tangible equity increased from R$533.9 million for 2023 to R$894.2 million for 2024.

According to the estimate of the National Confederation of Insurers (CNSeg), the insurance market shall grow 10% in 2025, representing 6% of the GDP. The insurance market’s goal is to increase the industry’s share of the Gross Domestic Product (GDP) in Brazil by 2030, from 6% to 10%. It also aims to increase by 20% the share of the population that has any kind of insurance

policy. IRB(Re) is prepared to meet the demand for reinsurance arising from the market growth and fulfill its leading role in the protection of the society and ensure stability in the insurers' results.

We thank the engagement of employees, customers and business partners, service providers, shareholders, suppliers, and other stakeholders of the Company. Together, we will reach another level for the next 85 years of IRB(Re).

4Q24 | 2024 Highlights – Business View

- The year 2024 ended the Company's recovery phase. The underwriting strategy focused on profitability combined with the process to achieve efficiency in processes and controls resulted in a quality portfolio.

- Net income reached R$ 112 million for the 4Q24, from R$ 38 million for the 4Q23. In the YTD, the Company recorded R$ 373 million, compared to R$ 114 million for 2023.

- Underwriting profit totaled R$ 178 million for the 4Q24, up by 69% from the 4Q23. In the YoY comparison, 2024 recorded the best underwriting profit in four years, reaching R$ 452 million, from R$ 155 million for 2023.

- The loss ratio ended the quarter up by 9 p.p. from the 4Q23, amounting to 64%. It is worth noting that the 4Q23 ended with a loss ratio of 55% (Excluding the LPT impact of that quarter, the loss ratio would be 62%). In the year 2024, the loss ratio stood at 64% up by 6p.p. YoY (70%).

- The combined ratio ended the 4Q24 at 99%, down by 4 p.p. from the 4Q23. In 2024, the combined ratio totaled 101%, an important reduction of 6 p.p. in relation to 2023.

2024

R$ 373 million
Net income

R$ 452 million
Underwriting profit

64%
Loss ratio

101%
Combined ratio

3. Industry outlook

Insurance and Reinsurance Market

According to the IRB+Mercado Release, in the YTD until November 2024, the insurance industry revenue amounted to R$ 188.8 billion, a 10.3% growth from the 11M23, with highlight to the life segment, with 53.3% share.

The insurers ceded to reinsurance the amount of R$ 24 billion, up by 3.7% YoY. The net income totaled R$ 32.6 billion in the YTD of 11M24, down by 3.3% in relation to the 11M23.

For a dynamic presentation of time series data broken down by business line, Susep line, insurance segments and groups, access the Mercado Segurador Dashboard of IRB(Re), on the website: https://www.irbre.com/inteligencia/.

4. Rating

On November 25, 2024, the rating agency Standard&Poor's Global Ratings (S&P) revised the Company's issuer credit rating from "negative" to "stable", maintaining the credit and issue rating at "brAA+". To access the Notice to the Market, click here.

In addition, as reported in the MD&A for the 3Q24, the rating agency A.M. Best Rating also revised the Company's outlook from "negative" to "stable", maintaining the financial strength rating at A- (Excellent) and the Long-term Issuer Credit Rating at "a-" (Excellent). To access the Notice to the Market, click here.

5. Corporate Governance

Statutory Board

On November 1, 2024, the Board of Directors elected Ms. Thays Vargas Ferreira to the statutory position of Accounting, Tax and Treasury Officer. Ms. Thays joined IRB(Re) in 2018 as Accounting Expert and built her career as Manager, Head, Director, until taking the current statutory position. To access the election date, click here.

On December 12, 2024, the Board of Directors elected Mr. Frederico Knapp as Chief Financial Officer. Mr. Marcos Falcão continues as the Company's CEO and IRO. To access the Material Fact, click here.

6. Net Promoter Score (NPS)

The NPS survey result, which measures the satisfaction and loyalty of our business partners, increased from 28 points in 2022 to 73 points in 2024. The positive result reflects the constant evolution of the Company towards the pursuit of excellence in the service to partners and customers.

The survey engaged 243 customers and reached a participation rate of 32%. The work evaluated aspects as agility, delivery quality, innovation and communication.

7. Treasury shares

On January 13, 2025, the Board of Directors resolved to cancel the totality of its 420,125 common shares held in treasury. To access the Material Fact, click here.

The cancellation of treasury shares does not affect the Company's capital. The impact is made among the lines "Treasury shares" and "Retained earnings/losses" that comprise the equity.

Equity	As at 12/31/2024 (Pre-Cancellation)	Movements	12/31/2024 Proforma (Post-Cancellation)
Capital	5,379,189	0	5,379,189
Treasury Shares	-283,760	283,760	0
Equity valuation adjustment	-630,286	0	-630,286
Retained Losses	-15,869	-283,760	-299,629
Total Equity	**4,449,274**	**0**	**4,449,274**

8. Dividends

According to IRB(Re)'s by-laws, the calculation of the distribution of mandatory minimum dividend is made based on the profit for the year after deduction for retained losses, provision for income tax and legal reserve. Such amount is recorded as liability in the line-item Accounts payable, as it represents a legal obligation established in the Company's by-laws.

The Company follows the regulation of Brazil's Insurance and Reinsurance Regulator (SUSEP), which sets regulatory liquidity and solvency limits (Note 25). Thus, the calculation base for allocation to reserves and profit, including mandatory minimum dividends and proposed extraordinary dividend, follows the accounting rules of SUSEP, that is, it does not consider the effects of CPC 50 / IFRS 17, which has not been approved yet by this regulator.

Therefore, as at December 31, 2024, the Company reported retained losses of R$ 15.9 million.

After the cancellation of treasury shares, carried out in January 2025 as described above, the amount of retained losses will increase R$283.8 million.

9. Economic and Financial Performance

Main Indicators

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Written Premiums	1,581.6	1,575.5	0.4%	2,165.7	-27.0%	6,621.3	6,521.1	1.5%
Brazil	1,254.1	1,305.2	-3.9%	1,792.8	-30.0%	5,284.9	4,980.5	6.1%
Abroad	327.4	270.3	21.1%	372.9	-12.2%	1,336.4	1,540.6	-13.3%
Retained Premiums	893.3	831.4	7.4%	1,039.9	-14.1%	4,047.5	3,938.0	2.8%
Earned Premiums	1,079.2	1,070.5	0.8%	946.0	14.1%	3,973.7	4,151.2	-4.3%
Retained Claims	(691.1)	(591.2)	16.9%	(642.7)	7.5%	(2,538.1)	(2,906.8)	-12.7%
OCR(i)	(643.9)	(693.6)	-7.2%	(706.9)	-8.9%	(2,594.4)	(3,011.8)	-13.9%
IBNR	(47.2)	102.4	*	64.2	*	56.3	105.0	-46.4%
Underwriting Profit	**177.8**	**105.1**	**69.2%**	**117.9**	**50.8%**	**451.8**	**155.0**	**191.4%**
Administrative Expenses	(163.8)	(103.6)	58.1%	(85.5)	91.6%	(408.0)	(354.0)	15.2%
Tax expenses	(10.8)	(42.8)	-74.7%	(59.7)	-81.9%	(135.3)	(156.0)	-13.3%
Taxes on Operations	(1.0)	(30.6)	-96.9%	(52.1)	-98.2%	(92.3)	(111.7)	-17.4%
Taxes on Finance Income	(9.9)	(12.2)	-19.1%	(7.7)	28.8%	(43.0)	(44.3)	-2.9%
Finance Income and Share of Profit of Equity-Accounted Investees	109.1	124.6	-12.4%	196.4	-44.4%	604.5	548.7	10.2%
Finance Income	95.6	111.4	-14.2%	145.9	-34.4%	515.8	507.8	1.6%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	13.5	13.2	2.2%	50.5	-73.3%	88.7	40.9	116.9%
Total Net Income	**112.4**	**37.9**	**196.9%**	**115.9**	**-3.0%**	**372.7**	**114.2**	**226.2%**

(i) Includes the portion of claims incurred but not enough reserved (IBNER)

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δp.p	3Q24	Δp.p.	2024	2023	Δp.p.
Retrocession	43.5%	47.2%	-3.7 p.p.	52.0%	-8.5 p.p.	38.9%	39.6%	-0.7 p.p.
Loss ratio	64.0%	55.2%	8.8 p.p.	67.9%	-3.9 p.p.	63.9%	70.0%	-6.1 p.p.
Loss ratio OCR	59.7%	64.8%	-5.1 p.p.	74.7%	-15 p.p.	65.3%	72.6%	-7.3 p.p.
Loss ratio IBNR	4.4%	-9.6%	14 p.p.	-6.8%	11.2 p.p.	-1.4%	-2.5%	1.1 p.p.
Commission ratio	18.5%	35.0%	-16,5 p.p.	19.4%	-0.9 p.p.	24.0%	25.2%	-1.2 p.p.
Other IE	1.0%	0.0%	1 p.p.	0.2%	0.8 p.p.	0.7%	1.0%	-0.3 p.p.
Administrative Expenses	15.2%	9.7%	5.5 p.p.	9.0%	6.2 p.p.	10.3%	8.5%	1.8 p.p.
Tax expenses	1.0%	4.0%	-3 p.p.	6.3%	-5.3 p.p.	3.4%	3.8%	-0.4 p.p.
Combined Ratio(ii)	98.8%	102.7%	-3.9 p.p.	102.1%	-3.3 p.p.	101.2%	107.5%	-6.3 p.p.
Combined ratio considering finance income (iii)	90.5%	93.0%	-2.5 p.p.	85.2%	5.3 p.p.	88.6%	95.9%	-7.3 p.p.

(ii) Combined ratio = (Retained claims + Acquisition costs + Other expenses+ Administrative Expenses + Operating taxes) / Earned premium

(iii) Combined ratio considering finance income = (Retained claims + Acquisition costs + Other expenses+ Administrative Expenses + Operating taxes) / (Earned premium + Financial Income and share of profit of investees)

10. Income Statement - Business View

To guide the Company's Management in decision making and performance assessment of reinsurance and retrocession transactions, some accounts of the income statement - Business View are grouped differently from as established in the provisions of the accounting practices adopted in Brazil applicable to reinsurers and presented in the financial statements. See Section C – Information by segment, in the Notes to the parent company and consolidated financial statements as at December 31.

(R$ in millions)	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24
Written Premiums	1,575.5	1,440.1	1,434.0	2,165.7	1,581.6
Brazil	1,305.2	1,060.2	1,177.7	1,792.8	1,254.1
Abroad	270.3	379.9	256.2	372.9	327.4
Retroceded premium	(744.1)	(315.7)	(444.0)	(1,125.7)	(688.3)
Retained Premiums	831.4	1,124.4	990.0	1,039.9	893.3
Changes in Technical Reserves	239.2	(215.2)	49.5	(94.0)	185.9
Earned Premiums	1,070.5	909.1	1,039.4	946.0	1,079.2
Retained Claims	(591.2)	(528.8)	(675.5)	(642.7)	(691.1)
OCR	(693.6)	(558.5)	(685.1)	(706.9)	(643.9)
IBNR	102.4	29.7	9.6	64.2	(47.2)
Acquisition Cost	(374.4)	(252.5)	(319.2)	(183.5)	(200.0)
Other Operating Income and Expenses	0.2	(5.5)	(10.9)	(1.9)	(10.3)
Underwriting Profit or Loss	**105.1**	**122.4**	**33.7**	**117.9**	**177.8**
Administrative Expenses	(103.6)	(74.9)	(83.8)	(85.5)	(163.8)
Tax expenses	(42.8)	(38.3)	(26.4)	(59.7)	(10.8)
Taxes on Operations	(30.6)	(27.4)	(11.9)	(52.1)	(1.0)
Taxes on Finance Income	(12.2)	(11.0)	(14.5)	(7.7)	(9.9)
Finance Income and Share of Profit of Equity-Accounted Investees	124.6	133.1	165.8	196.4	109.1
Finance Income	111.4	121.2	153.1	145.9	95.6
Share of Profit of Equity-accounted Investees	13.2	11.9	12.7	50.5	13.5
Net Income before Taxes and Profit Sharing	**83.3**	**142.3**	**89.3**	**169.1**	**112.3**
Taxes and Contributions	(22.3)	(52.9)	(19.0)	(41.5)	7.0
Profit sharing	(23.1)	(10.4)	(5.1)	(11.7)	(6.8)
Total Net Income	**37.9**	**79.1**	**65.2**	**115.9**	**112.4**

Written premiums

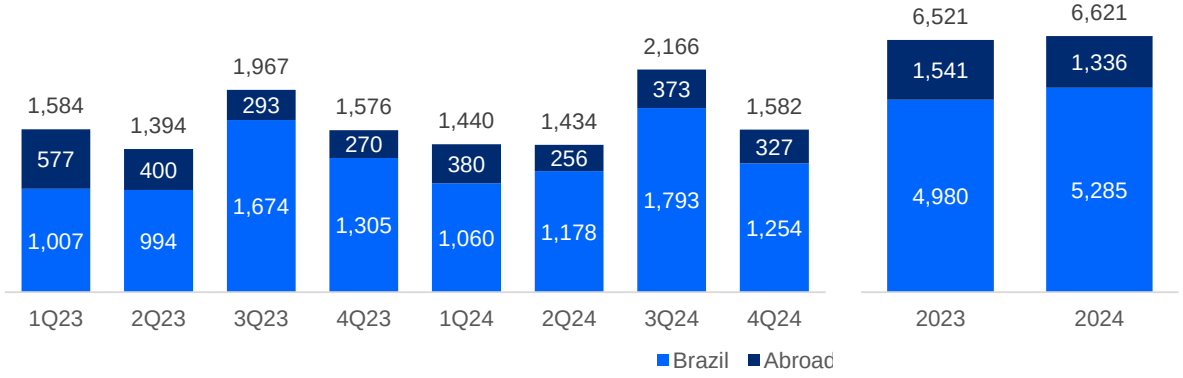
Note: The business lines are consolidated as follows: (i) Property (includes engineering risks, mortgage and other risks); (ii) Life (includes group and individual life and accident risks); (iii) Special Risks (include the oil & gas exploitation and production and nuclear risks); (iv) Agriculture (includes Agriculture); (v) Other (includes aviation, marine, cargo, motor, financial facility, surety, credit, surety bond, and liability).

Written premiums by business segment and line

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Written Premiums - Brazil	**1,254.1**	**1,305.2**	**-3.9%**	**1,792.8**	**-30.0%**	**5,284.9**	**4,980.5**	**6.1%**
Property	579.9	537.5	7.9%	652.2	-11.1%	2,108.2	1,609.3	31.0%
Life	159.5	383.0	-58.4%	161.8	-1.4%	835.8	879.3	-4.9%
Agriculture	213.8	114.1	87.3%	122.8	74.2%	604.5	776.9	-22.2%
Special Risks	62.6	29.1	114.6%	604.6	-89.7%	854.5	909.2	-6.0%
Others	238.3	241.4	-1.3%	251.4	-5.2%	881.9	805.7	9.5%
Written Premiums - Abroad	**327.4**	**270.3**	**21.1%**	**372.9**	**-12.2%**	**1,336.4**	**1,540.6**	**-13.3%**
Property	225.2	172.6	30.5%	254.1	-11.4%	899.6	830.5	8.3%
Life	14.8	5.8	153.7%	10.8	37.3%	19.7	137.0	-85.6%
Agriculture	35.0	19.3	81.6%	35.9	-2.6%	109.9	235.7	-53.4%
Special Risks	20.7	15.3	35.4%	29.5	-30.0%	88.2	71.7	23.1%
Others	31.8	57.4	-44.6%	42.6	-25.4%	218.9	265.7	-17.6%
Total Written Premiums	**1,581.6**	**1,575.5**	**0.4%**	**2,165.7**	**-27.0%**	**6,621.3**	**6,521.1**	**1.5%**
Property	805.1	710.0	13.4%	906.3	-11.2%	3,007.9	2,439.9	23.3%
Life	174.3	388.9	-55.2%	172.5	1.0%	855.5	1,016.3	-15.8%
Agriculture	248.8	133.4	86.5%	158.7	56.8%	714.3	1,012,6	-29.5%
Special Risks	83.2	44.4	87.4%	634.1	-86.9%	942.7	980.9	-3.9%
Others	270.1	298.8	-9.6%	294.0	-8.1%	1,100.9	1,071.4	2.8%

History of quarterly written premiums

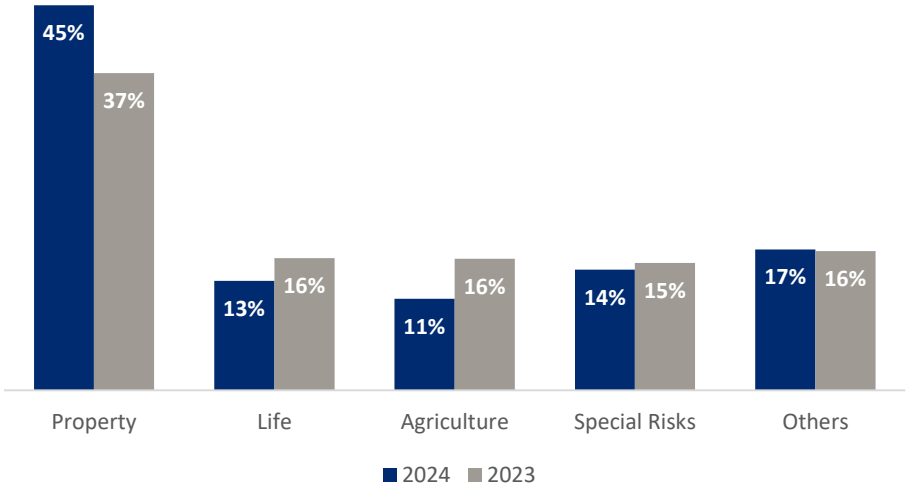
(R$ in millions)



Breakdown of written premiums – Brazil and abroad

(% of share)

Breakdown of total written premiums by business line



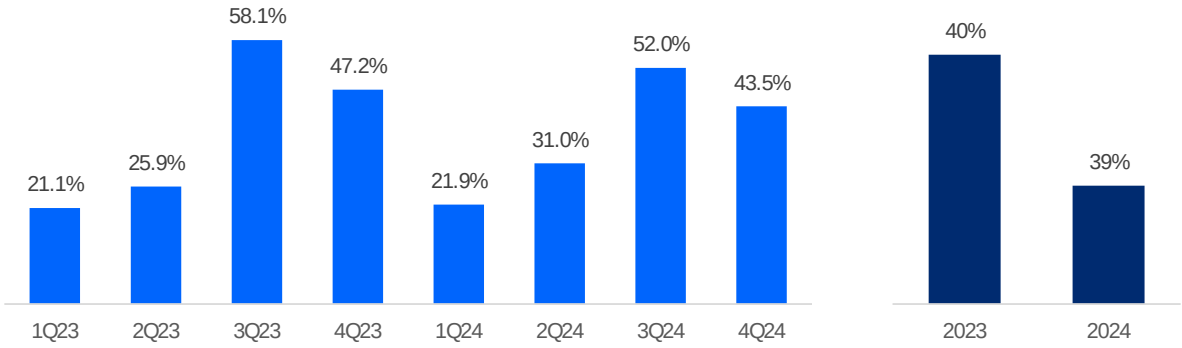
In the last quarter of the year, written premiums was in line with the 4Q23, totaling R$ 1.6 billion. In 2024, the Company reached R$ 6.6 billion in written premiums, up by 2% YoY, of which premiums in Brazil grew 6% while the international ones fell 13%.

The Company's strategy is to build a healthy portfolio, prioritizing profitability growth.

Retroceded Premium

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Retrocession Exp Brazil	**(584.3)**	**(468.3)**	**24.8%**	**(1,120.5)**	**-47.9%**	**(2,411.3)**	**(2,255.7)**	**6.9%**
Property	(340.1)	(253.1)	34.4%	(433.0)	-21.4%	(1,120.1)	(993.9)	12.7%
Life	(52.4)	(49.2)	6.5%	(43.0)	21.9%	(174.6)	(183.7)	-5.0%
Agriculture	(3.2)	(35.7)	-91.0%	(3.5)	-9.3%	(49.8)	(38.8)	28.3%
Special Risks	(60.5)	(40.4)	49.7%	(540.4)	-88.8%	(716.6)	(775.0)	-7.5%
Others	(128.0)	(89.9)	42.4%	(100.6)	27.2%	(350.3)	(264.3)	32.5%
Retrocession Exp Abroad	**(104.0)**	**(275.8)**	**-62.3%**	**(5.2)**	*	**(162.5)**	**(327.3)**	**-50.4%**
Property	(80.1)	(249.9)	-68.0%	(3.2)	*	(129.3)	(294.6)	-56.1%
Life	(2.4)	(2.7)	-8.8%	0.0	*	(2.6)	(3.0)	-12.3%
Agriculture	(0.0)	0.0	-106.6%	(0.1)	-97.8%	(4.6)	0.5	*
Special Risks	(9.5)	(9.2)	2.6%	0.0	*	(9.7)	(9.1)	6.4%
Others	(12.0)	(14.0)	-14.6%	(1.8)	*	(16.3)	(21.2)	-23.0%
Total Retrocession Exp	**(688.3)**	**(744.1)**	**-7.5%**	**(1,125.7)**	**-38.9%**	**(2,573.8)**	**(2,583.1)**	**-0.4%**
Property	(420.2)	(503.0)	-16.5%	(436.2)	-3.7%	(1,249.3)	(1,288.5)	-3.0%
Life	(54.9)	(51.9)	5.7%	(43.0)	27.6%	(177.2)	(186.7)	-5.1%
Agriculture	(3.2)	(35.7)	-91.0%	(3.7)	-12.0%	(54.4)	(38.3)	42.0%
Special Risks	(70.0)	(49.6)	41.0%	(540.4)	-87.1%	(726.3)	(784.1)	-7.4%
Others	(140.0)	(103.9)	34.7%	(102.5)	36.6%	(366.6)	(285.5)	28.4%

History of quarterly retrocession ratio (%)



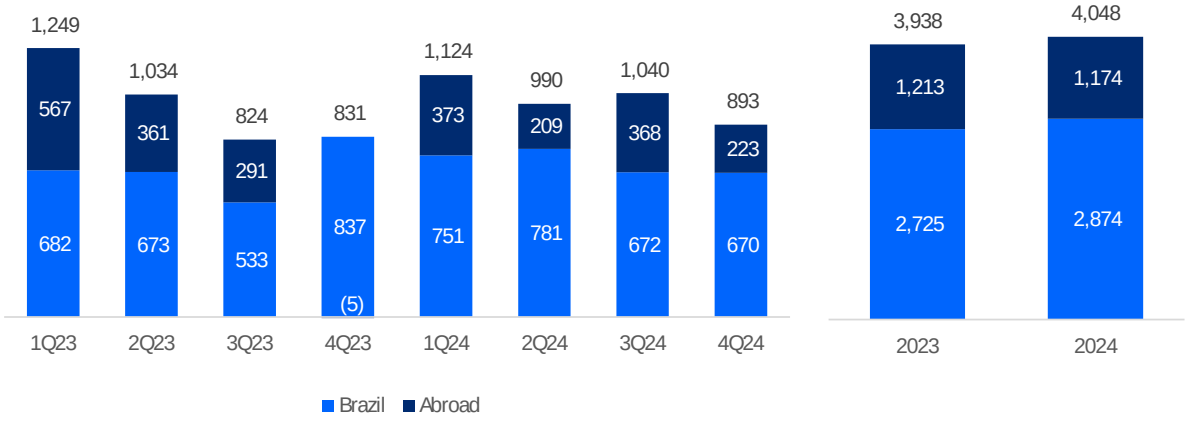
In the 4Q24, expense for retrocession amounted to R$ 688 million, down by 7.5% from the 4Q23. The retrocession ratio totaled 44% for the quarter, compared to 47% for the 4Q23. In the YTD, retroceded premiums were in line with 2023, totaling an expense of R$ 2.6 billion with a ratio of 39%.

Retained premiums

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Retained Premiums - Brazil	**669.8**	**836.9**	**-20.0%**	**672.3**	**-0.4%**	**2,873.6**	**2,724.7**	**5.5%**
Property	239.8	284.4	-15.7%	219.3	9.4%	988.2	615.4	60.6%
Life	107.1	333.8	-67.9%	118.8	-9.8%	661.2	695.6	-4.9%
Agriculture	210.6	78.4	168.6%	119.2	76.6%	554.7	738.2	-24.9%
Special Risks	2.0	(11.3)	*	64.2	-96.8%	137.9	134.2	2.7%
Others	110.3	151.5	-27.2%	150.8	-26.8%	531.7	541.4	-1.8%
Retained Premiums - Abroad	**223.4**	**(5.5)**	*	**367.7**	**-39.2%**	**1,173.9**	**1,213.3**	**-3.2%**
Property	145.1	(77.3)	*	250.8	-42.1%	770.4	535.9	43.7%
Life	12.3	3.1	291.8%	10.8	14.7%	17.1	134.0	-87.2%
Agriculture	35.0	19.3	81.2%	35.8	-2.3%	105.3	236.2	-55.4%
Special Risks	11.2	6.1	85.3%	29.5	-62.0%	78.5	62.6	25.5%
Others	19.8	43.4	-54.4%	40.7	-51.5%	202.7	244.6	-17.1%
Total Retained Premiums	**893.3**	**831.4**	**7.4%**	**1,039.9**	**-14.1%**	**4,047.5**	**3,938.0**	**2.8%**
Property	384.9	207.0	85.9%	470.1	-18.1%	1,758.5	1,151.4	52.7%
Life	119.4	337.0	-64.6%	129.5	-7.8%	678.3	829.6	-18.2%
Agriculture	245.6	97.7	151.3%	155.0	58.4%	660.0	974.3	-32.3%
Special Risks	13.3	(5.2)	*	93.8	-85.8%	216.4	196.8	10.0%
Others	130.1	194.9	-33.3%	191.5	-32.1%	734.3	785.9	-6.6%

History of quarterly retained premiums

(R$ in millions)



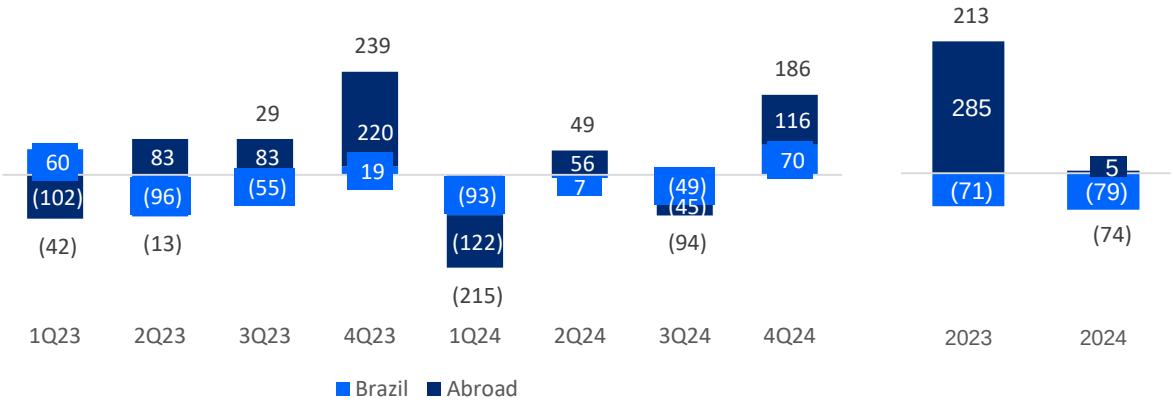
Retained premiums ended the 4Q24 amounting to R$ 893 million, up by 7% from the 4Q23. In the YTD, retained premiums totaled R$ 4.0 billion, up by 3% from 2023. The growth in the year is in line with the written premium volume for 2024.

Changes in technical reserves

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Changes in Tech. Res. Brazil	**70.0**	**19.4**	**261.7%**	**(49.1)**	*	**(79.0)**	**(71.3)**	**10.7%**
Property	9.0	(43.3)	*	(7.5)	*	(93.6)	(103.6)	-9.7%
Life	12.2	(20.9)	*	(2.9)	*	24.5	(21.7)	*
Agriculture	(7.3)	63.7	*	5.2	*	6.7	110.3	-94.0%
Special Risks	36.7	42.3	-13.1%	(27.7)	*	(1.8)	(20.0)	-91.2%
Others	19.3	(22.4)	*	(16.2)	*	(14.8)	(36.5)	-59.5%
Changes in Tech. Res. Abroad	**115.9**	**219.8**	**-47.3%**	**(44.9)**	*	**5.1**	**284.5**	**-98.2%**
Property	67.3	119.5	-43.7%	(52.8)	*	(23.3)	77.3	-130.1%
Life	7.9	9.2	-14.0%	(0.8)	*	1.0	9.7	-90.1%
Agriculture	(3.3)	41.9	*	0.7	*	12.2	101.5	-88.0%
Special Risks	11.1	11.2	-1.3%	(6.4)	*	(0.5)	4.4	-111.2%
Others	32.9	37.9	-13.2%	14.5	127.5%	15.8	91.6	-82.8%
Change in Technical Reserves Total	**185.9**	**239.2**	**-22.3%**	**(94.0)**	*	**(73.8)**	**213.2**	**-134.6%**
Property	76.3	76.2	0.1%	(60.3)	*	(116.8)	(26.3)	344.5%
Life	20.2	(11.7)	*	(3.7)	*	25.4	(12.0)	*
Agriculture	(10.6)	105.6	*	5.9	*	18.8	211.9	-91.1%
Special Risks	47.8	53.5	-10.7%	(34.1)	*	(2.3)	(15.5)	-85.5%
Others	52.2	15.5	236.2%	(1.7)	*	1.0	55.1	-98.2%

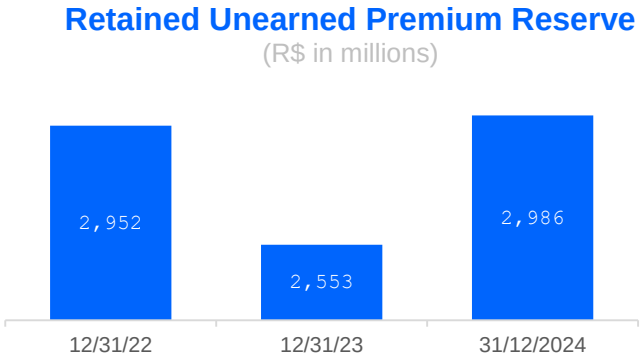
History of quarterly changes in technical reserves

(R$ in millions)



The component of the Changes in Technical Reserves of Premiums is the Unearned Premium Reserve (PPNG), which corresponds to the portion of the premium of risks underwritten by the company to be recognized over the effective period of contracts.

The PPNG is determined for both written premiums and retrocession premiums of the company. The balance between the change in the PPNG – Reinsurance (calculated on written premiums) and the change in PPNG – Retrocession (calculated on retroceded premiums) is the change in Retained PPNG, reported in the line-item Changes in Technical Reserves.



In the 4Q24, the changes in technical reserves recorded a reversal of R$ 186 million, down by 22% from the reversal of R$ 239 million recorded in the 4Q23.

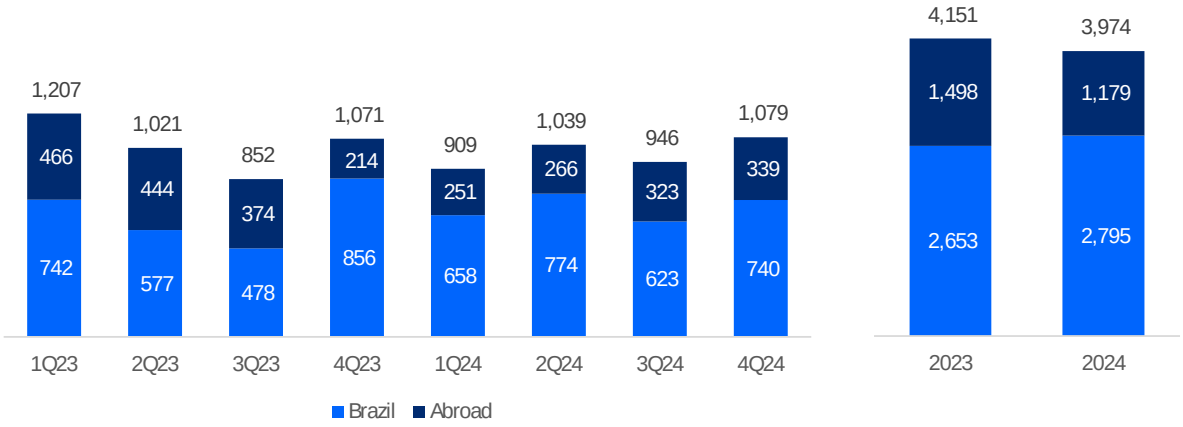
In 2024, the changes in technical reserves totaled R$ 74 million compared to a reversal of R$ 213 million.

Earned Premiums

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Earned Premiums - Brazil	**739.8**	**856.2**	**-13.6%**	**623.2**	**18.7%**	**2,794.6**	**2,653.4**	**5.3%**
Property	248.8	241.0	3.2%	211.8	17.5%	894.6	511.9	74.8%
Life	119.3	312.9	-61.9%	115.9	3.0%	685.7	673.9	1.8%
Agriculture	203.3	142.1	43.1%	124.4	63.4%	561.4	848.5	-33.8%
Special Risks	38.8	31.0	25.0%	36.5	6.1%	136.1	114.2	19.1%
Others	129.6	129.1	0.4%	134.6	-3.7%	516.9	504.9	2.4%
Earned Premiums - Abroad	**339.3**	**214.3**	**58.3%**	**322.7**	**5.1%**	**1,179.0**	**1,497.8**	**-21.3%**
Property	212.4	42.2	403.4%	198.0	7.3%	747.1	613.2	21.8%
Life	20.3	12.4	63.9%	9.9	104.0%	18.0	143.7	-87.4%
Agriculture	31.7	61.2	-48.2%	36.5	-13.1%	117.4	337.7	-65.2%
Special Risks	22.3	17.3	29.1%	23.1	-3.6%	78.1	67.0	16.5%
Others	52.7	81.3	-35.2%	55.2	-4.6%	218.4	336.2	-35.0%
Total Earned Premiums	**1,079.2**	**1,070.5**	**0.8%**	**946.0**	**14.1%**	**3,973.7**	**4,151.2**	**-4.3%**
Property	461.2	283.2	62.8%	409.8	12.5%	1,641.7	1,125.1	45.9%
Life	139.6	325.3	-57.1%	125.8	11.0%	703.8	817.6	-13.9%
Agriculture	235.0	203.3	15.6%	160.9	46.0%	678.8	1,186.2	-42.8%
Special Risks	61.1	48.3	26.5%	59.7	2.4%	214.2	181.3	18,2%
Others	182.3	210.4	-13.4%	189.8	-3.9%	735.3	841.1	-12.6%

History of quarterly earned premiums

(R$ in millions)



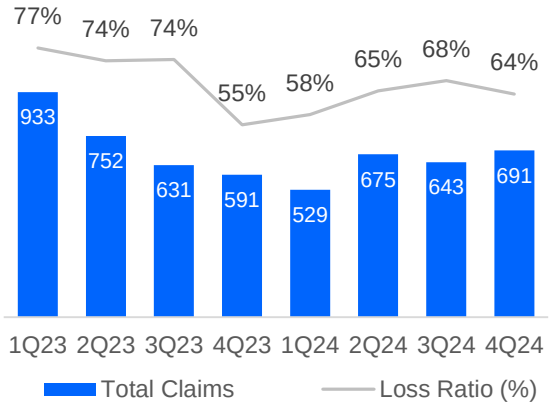
Earned premiums totaled R$1,079 million, slightly above those recorded for the 4Q23 by 1%. In 2024, earned premiums fell YoY, due to the increased recognition of PPNG for the period.

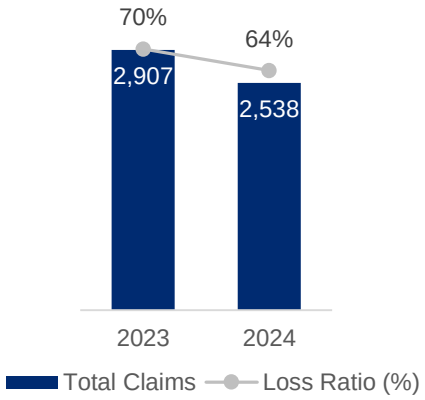
Retained claims

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Retained Claims - Brazil	**(484.0)**	**(322.1)**	**50.2%**	**(380.1)**	**27.3%**	**(1,635.7)**	**(1,586.6)**	**3.1%**
Property	(73.4)	(125.8)	-41.6%	(48.2)	52.4%	(370.8)	(205.0)	80.9%
Life	(158.0)	(163.3)	-3.2%	(107.0)	47.6%	(454.3)	(429.0)	5.9%
Agriculture	(90.0)	77.8	*	(25.7)	250.5%	(179.9)	(487.2)	-63.1%
Special Risks	(66.3)	10.7	*	(17.3)	284.1%	(85.9)	(1.1)	*
Others	(96.3)	(121.6)	-20.8%	(182.0)	-47.1%	(544.7)	(464.3)	17.3%
Retained Claims - Abroad	**(207.1)**	**(269.1)**	**-23.0%**	**(262.5)**	**-21.1%**	**(902.4)**	**(1,320.3)**	**-31.7%**
Property	(122.4)	(65.0)	88.3%	(152.0)	-19.5%	(528.8)	(418.3)	26.4%
Life	(22.5)	(58.7)	-61.8%	(26.6)	-15.7%	(98.3)	(245.3)	-59.9%
Agriculture	(0.0)	(47.6)	-99.9%	(11.9)	-99.7%	(30.9)	(254.5)	-87.8%
Special Risks	(37.2)	(18.4)	101.8%	(10.3)	259.2%	(68.2)	(96.0)	-29.0%
Others	(25.1)	(79.4)	-68.4%	(61.6)	-59.3%	(176.2)	(306.2)	-42.5%
Total Retained Claims	**(691.1)**	**(591.2)**	**16.9%**	**(642.7)**	**7.5%**	**(2,538.1)**	**(2,906.8)**	**-12.7%**
Property	(195.8)	(190.7)	2.6%	(200.2)	-2.2%	(899.6)	(623.3)	44.3%
Life	(180.4)	(222.0)	-18.7%	(133.7)	35.0%	(552.6)	(674.3)	-18.1%
Agriculture	(90.0)	30.2	*	(37.6)	139.6%	(210.9)	(741.7)	-71.6%
Special Risks	(103.5)	(7.7)	*	(27.6)	274.8%	(154.1)	(97.1)	58.7%
Others	(121.4)	(200.9)	-39.6%	(243.6)	-50.2%	(720.9)	(770.5)	-6.4%

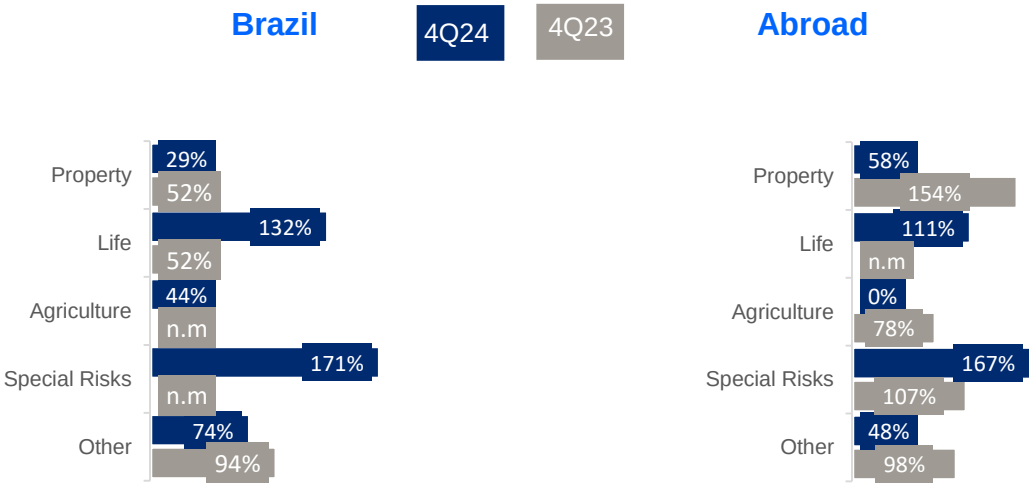
History of quarterly claim expense

(R$ in millions | %)





YoY – 4Q23 x 4Q24



In the last quarter of the year, loss ratio totaled 64%, compared to 55% for the same quarter of the previous year. It is worth noting that in the 4Q23 there was a Loss Portfolio Transfer (LPT) transaction related to the operations in London, which had a positive effect of R$ 174 million in the line item claims and downward adjustment of R$ 165 million in the line item earned premiums. Excluding the LPT impact, the loss ratio would be 62% for the 4Q23.

In 2024, loss ratio stood at 64%, including the impact of the floods in Rio Grande do Sul, down by 6 p.p. from 2023.

Loss ratio - Brazil

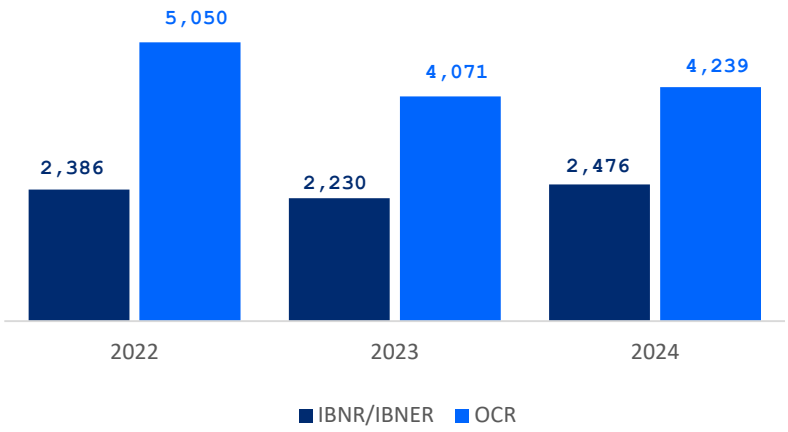
In nominal terms, retained claims increased from R$1,587 million for 2023 to R$1,636 million for 2024. The loss ratio stood at 58.5% for 2024, down by 1.3 p.p from 2023.

Loss ratio - Abroad

The loss ratio abroad ended at 76.5% for 2024, down by 11.6 p.p. from 2023. In nominal terms, retained claims amounted to R$ 902.4 million, down by 32% from the previous year. The good performance of the Agriculture portfolio influenced the lowest loss ratio in 2024.

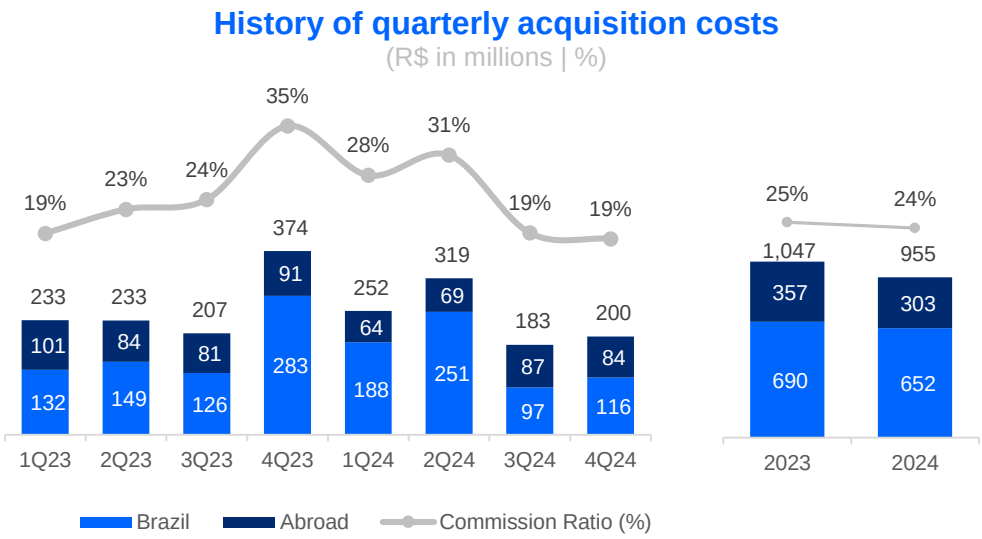
Claim reserves, net of retrocession

(R$ in millions)



Acquisition costs

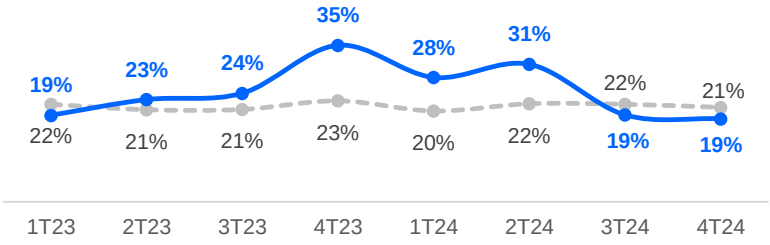
(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Acquisition Cost - Brazil	**(116.4)**	**(283.1)**	**-58.9%**	**(96.7)**	**20.5%**	**(652.1)**	**(689.8)**	**-5.5%**
Property	(29.3)	(31.7)	-7.6%	(24.1)	21.7%	(93.4)	(107.6)	-13.3%
Life	(0.1)	(168.9)	-99.9%	(3.8)	-97.1%	(257.9)	(230.9)	11.7%
Agriculture	(48.5)	(32.6)	49.0%	(29.7)	63.5%	(140.4)	(180.2)	-22.1%
Special Risks	(2.7)	(4.8)	-44.8%	(2.8)	-3.3%	(17.2)	(16.6)	3.4%
Others	(35.8)	(45.1)	-20.6%	(36.4)	-1.4%	(143.2)	(154.5)	-7.3%
Acquisition Cost - Abroad	**(83.6)**	**(91.3)**	**-8.5%**	**(86.8)**	**-3.7%**	**(303.1)**	**(357.4)**	**-15.2%**
Property	(55.8)	(54.2)	3.0%	(52.7)	5.9%	(192.3)	(203.0)	-5.3%
Life	(1.7)	(0.3)	*	(1.0)	78.1%	(2.0)	(3.0)	-34.3%
Agriculture	(6.1)	(8.0)	-23.9%	(13.0)	-53.2%	(28.0)	(47.6)	-41.1%
Special Risks	(4.5)	(5.6)	-20.8%	(3.7)	21.9%	(14.7)	(15.2)	-3.7%
Others	(15.5)	(23.2)	-33.3%	(16.5)	-6.3%	(66.1)	(88.5)	-25.3%
Total Acquisition Cost	**(200.0)**	**(374.4)**	**-46.6%**	**(183.5)**	**9.0%**	**(955.2)**	**(1,047.2)**	**-8.8%**
Property	(85.1)	(85.9)	-0.9%	(76.7)	10.9%	(285.7)	(310.7)	-8.0%
Life	(1.8)	(169.1)	-98.9%	(4.7)	-61.3%	(259.8)	(233.9)	11.1%
Agriculture	(54.6)	(40.5)	34.7%	(42.7)	28.0%	(168.4)	(227.7)	-26.1%
Special Risks	(7.1)	(10.5)	-31.9%	(6.4)	11.1%	(31.9)	(31.9)	0.0%
Others	(51.3)	(68.4)	-24.9%	(52.9)	-2.9%	(209.4)	(243.0)	-13.8%



Acquisition costs amounted to R$200 million for the 4Q24, down by 47% compared to the 4Q23. The commission ratio stood at 18.5%, from 35.0% for the 4Q23. The reduction in acquisition costs is due to the end of a specific contract of the life segment in June 2024, as explained in the previous quarter.

In 2024, acquisition costs totaled R$ 955.2 million, down by 8.8% from the year 2023. The commission ratio stood at 24% at the end of the year, down by 1.2 p.p. from 2023.

The commission ratio of Non-Life segments is highlighted with dotted line, indicating that the indicator is stable, compared to the total commission ratio, in blue:



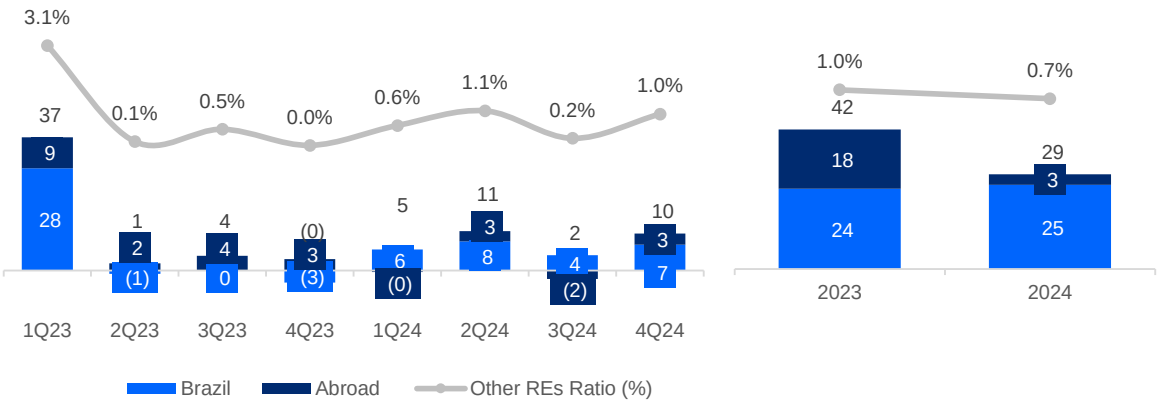
Other operating income and expenses

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Other operating income and expenses - Brazil	**(7.2)**	**3.4**	*	**(4.2)**	**70.6%**	**(25.4)**	**(24.2)**	**4.9%**
Property	(4.9)	(2.7)	80.4%	(2.6)	84.3%	(8.8)	(13.1)	-32.7%
Life	0.7	(0.1)	*	(0.5)	*	0.4	(3.7)	*
Agriculture	(0.2)	2.2	*	0.6	*	0.1	(0.0)	*
Special Risks	(0.3)	2.5	*	0.7	*	(1.5)	1.1	*
Others	(2.6)	1.5	*	(2.4)	8.0%	(15.5)	(8.5)	82.8%
Other operating income and expenses - Abroad	**(3.1)**	**(3.2)**	**-3.6%**	**2.3**	*	**(3.2)**	**(17.9)**	**-82.2%**
Property	(0.4)	(1.6)	-71.7%	(1.0)	-54.5%	(4.8)	(8.8)	-45.8%
Life	(0.1)	0.1	*	(0.1)	11.8%	(0.4)	(0.6)	-26.6%
Agriculture	(0.9)	0.5	*	(0.7)	22.8%	(2.4)	(0.7)	214.5%
Special Risks	(1.1)	0.4	*	0.4	*	(0.0)	(2.0)	-98.9%
Others	(0.5)	(2.6)	-79.9%	3.7	*	4.4	(5.7)	*
Total other operating income and expenses	**(10.3)**	**0.2**	*	**(1.9)**	**439.8%**	**(28.6)**	**(42.1)**	**-32.1%**
Property	(5.3)	(4.3)	24.2%	(3.6)	46.7%	(13.6)	(22.0)	-38.0%
Life	0.6	(0.0)	*	(0.6)	*	0.0	(4.3)	*
Agriculture	(1.1)	2.7	*	(0.1)	*	(2.3)	(0.8)	198.1%
Special Risks	(1.4)	2.8	*	1.1	*	(1.6)	(0.9)	70.8%
Others	(3.1)	(1.1)	183.0%	1.3	*	(11.1)	(14.2)	-21.9%

Other operating expenses totaled R$10.3 million. In 2024, operating expenses amounted to R$28.6 million, down by 32% YoY.

History of quarterly other operating expenses

(R$ in millions | %)

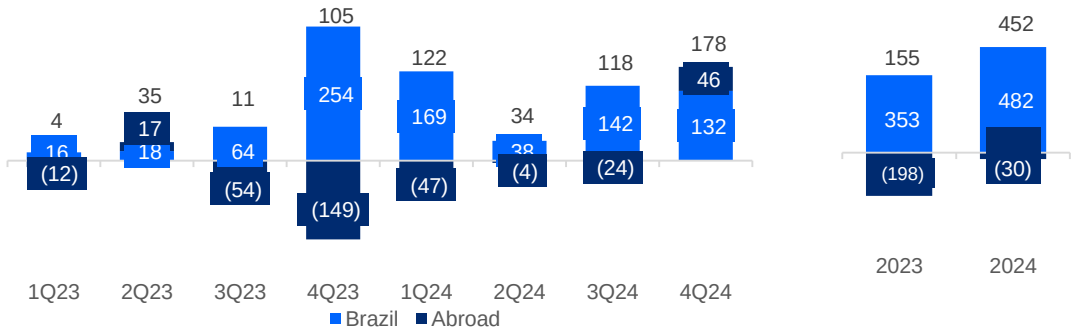


Underwriting result

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Underwriting Brazil	**132.2**	**254.4**	**-48.0%**	**142.2**	**-7.0%**	**481.5**	**352.8**	**36.5%**
Property	141.3	80.9	74.6%	136.9	3.2%	421.6	186.1	126.6%
Life	(38.0)	(19.4)	96.4%	4.6	*	(26.0)	10.3	*
Agriculture	64.6	189.5	-65.9%	69.7	-7.4%	241.1	181.1	33.1%
Special Risks	(30.5)	39.3	*	17.2	*	31.5	97.6	-67.7%
Others	(5.1)	(36.0)	-85.7%	(86.2)	-94.0%	(186.6)	(122.4)	52.5%
Underwriting Abroad	**45.6**	**(149.3)**	*	**(24.3)**	*	**(29.7)**	**(197.7)**	**-85.0%**
Property	33.8	(78.5)	*	(7.7)	*	21.2	(16.9)	*
Life	(4.0)	(46.5)	-91.3%	(17.8)	-77.3%	(82.6)	(105.1)	-21.4%
Agriculture	24.7	6.1	303.6%	10.9	126.9%	56.1	34.8	61.0%
Special Risks	(20.4)	(6.4)	219.5%	9.5	*	(4.9)	(46.3)	-89.5%
Others	11.6	(24.0)	*	(19.3)	*	(19.5)	(64.3)	-69.7%
Total Underwriting	**177.8**	**105.1**	**69.2%**	**117.9**	**50.8%**	**451.8**	**155.0**	**191.4%**
Property	175.1	2.4	7280.5%	129.3	35.4%	442.7	169.1	161.8%
Life	(42.1)	(65.9)	-36.1%	(13.2)	218.1%	(108.6)	(94.9)	14.5%
Agriculture	89.3	195.6	-54.4%	80.6	10.7%	297.2	216.0	37.6%
Special Risks	(50.9)	32.9	*	26.7	*	26.6	51.4	-48.2%
Others	6.4	(60.0)	*	(105.5)	*	(206.1)	(186.6)	10.5%

Underwriting Result: Brazil x abroad

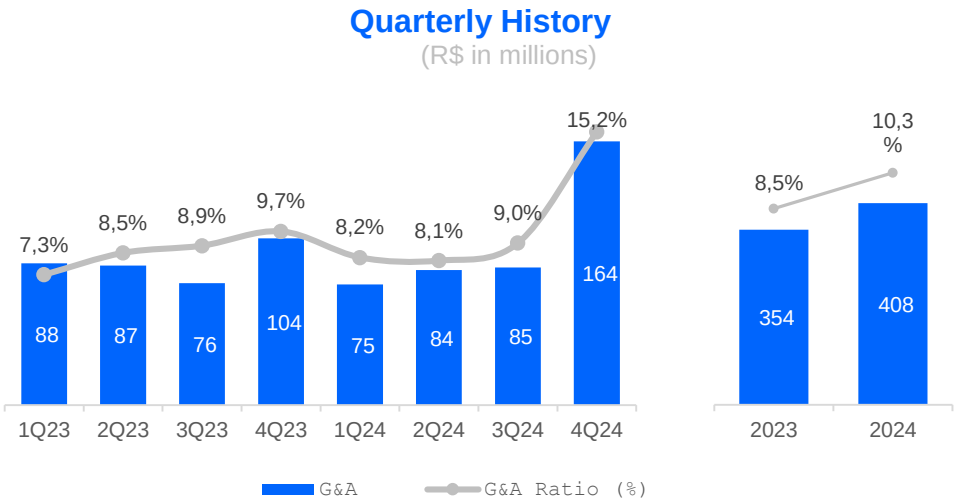
(R$ in millions)



Underwriting profit amounted to R$177.8 million for the 4Q24, up by 69.2% from the 4Q23. In 2024, underwriting profit reached R$451.8 million, up by 191.5% YoY.

The good underwriting performance is a result of appropriate pricing strategy and profitable risk selection for the Company.

General and administrative expenses



Administrative expenses totaled R$163.8 million, up by 58% from the 4Q23, impacted by depreciation, attorney's fees, adjustment to the calculation of post-employment benefit and contingencies (non-recurring effect of administrative tax proceedings related to the levy of Income Tax and Social Contribution on the profit earned by the Argentina branch as described in Note 21.3.8 to the Parent Company and Consolidated Financial Statements as at December 31, 2024.

In 2024, administrative expenses amounted to R$408 million, compared to R$354 million for 2023. The ratio on earned premium stood at 10.3% for 2024, up by 1.7 p.p. YoY.

Finance income and share of profit of equity-accounted investees

(R$ in millions)	4Q24	4Q23	Δ%	3Q24	Δ%	2024	2023	Δ%
Finance income and share of profit of equity-accounted investees	**109.1**	**124.6**	-12.4%	**196.4**	-44.4%	**604.5**	**548.7**	10.2%
Finance Income	95.6	111.4	-14.2%	145.9	-34.4%	515.8	507.8	1.6%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	13.5	13.2	2.2%	50.5	-73.3%	88.7	40.9	116.9%

	12/31/24	12/31/23	Δ	09/30/24	Δ	12/31/24	12/31/23	Δ
Portfolio of Financial Assets (R$ bill)	9.2	8.3	10%	8.5	8%	9.2	8.3	10%

In this quarter, finance income and share of profit of equity-accounted investees amounted to R$109 million, down by 12.4 from the previous quarter, mainly explained by the adjustment to the expected realization of the receivable arising from a final and unappealable court decision, as described in Note 7, the realization of fair value adjustment (AVM) of financial asset classified as FVOCI and, finally, inflation adjustment of the payable arising from the previously-mentioned tax assessment notice disclosed in Note 21.3.8 to the Parent Company and Consolidated Financial Statements as at December 31, 2024.

In 2024, finance income and share of profit of equity-accounted investees totaled R$604.5 million, up by 10.2% from 2023.

Debentures

In 2024, IRB(Re) carried out the early redemption of the totality of the third debenture issue of the Company, comprising simple, non-convertible, secured debentures, in sole series. The redemption comprised 100,000 debentures for R$ 91.9 million. To access the document, click here.

As at December 31, 2024, the Company's borrowings and financing comprise payables arising from the above-mentioned debenture issues, which balance amounts to R$489.0 million and main characteristics are as follows:

1st Issue	2nd Issue
2nd Series	Sole series
R$ 147,000,000	R$ 229,193,000
Index	
IPCA + 6.6579% p.a	*IPCA + 6.6579% p.a*
Maturity	
10/15/2026	12/15/2026
Coupon rate	
Six-month periods	Six-month periods
Amortization	
5th and 6th years	5th and 6th years

Net income

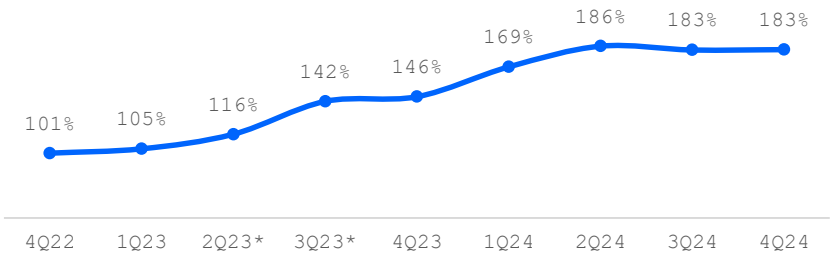
In the 4Q24, the Company reported net income of R$112.4 million, compared to a net income of R$37.9 million for the 4Q23. In 2024, the Company reached a net income of R$372.7 million, compared to R$114.3 million for 2023. The good performance was a result of the combination of underwriting with finance income and share of profit of equity-accounted investees.

Pursuant to the Income Tax Rules, Decree 9,580 of 2018, art. 580, there is no time limit for offsetting tax losses, but a limit to the amount to be offset, equivalent to 30% of the taxable profit for the period.

11. Regulatory ratios

Sufficiency of Adjusted Equity

The Company has sufficiency of adjusted equity in relation to minimum capital requirement in the amount of R$894.2 million as at the reporting date December 31, 2024. The adjusted equity accounted for 183% of the minimum capital requirement as at such date.



*The 2Q23 and 3Q23 data were restated, in view of the change in the liability adequacy test methodology.

Coverage of technical reserves

As at December 31, 2024, the technical reserve coverage ratio had sufficiency of R$802 million, compared to R$ 438 million as at December 31, 2023.

irbre.com